

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

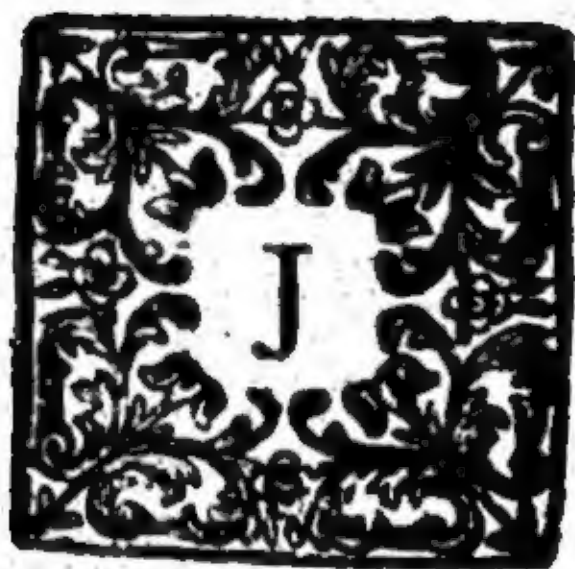
de S. Magestade



Quinta feira 4. de Mayo de 1741.

R U S S I A.

Petrisburgo 18. de Março.



A' a grande Duqueza reconhece, que nam he tam suave como imaginava o pe-
lo do governo, e que só a satisfação da
superioridade que tem os seus arbitrios,
o pode fazer suportar aos Soberanos. Es-
ta Monarquia se acha ao presente enba-
raçada com os negocios da mayor consi-
deração. Por huma parte está quasi de-
clarada a guerra com Suecia; por outra

parece infalivel a de Turquia; porque sem esperança desta
segunda nam houvera resolução para a primeira. A mayor
parte das Tropas deste Imperio estão em movimento. Tem-
se mandado marchar muitas para *Revel*, e *Riga*, e vir outras
para esta Corte. As que estavam aquarteladas em *Plescovia*,
e vão para *Livonia*, foram supridas pelas que se acham em
Moscou; e as mais irão reforçar as do Exercito da *Ukrania*.
Tem-se mandado aparelhar com toda a pressa muitas naus de

guerra, e concertar as galés, para se poder fazer hum transporte consideravel de Tropas, quando parecer necessario. A todas estas ordens tem dado motivo as ultimas cartas, que chegaram de *Stockholmo*. A Coroa de França busca tambem pretextos para interromper a boa harmonia, que atégora affectava querer entreter com esta Corte. O Marquez de *la Cbe-tardie* seu Ministro recebeu ordens para se demittir do caracter de Embaixador, e declarar o de Ministro Plenipotenciario; o que elle fez mandando as suas novas Cartas credenciaes á Corte, e pedindo audiencia publica, com a circunstancia, de que havia de ser na presenca do mesmo Emperador no seu berço. A Duqueza Regente reculou esta proposta, dizendo-lhe; que a etiqueta deste Imperio nam permite, que os Principes do Sangue Imperial da Russia sejam vistos de ninguem, antes de cumprir hum anno. Suspendeu-se o Marquez, e nam teve audiencia; porém novamente lhe chegaram ordens de Pariz, para tornar a tomar o caracter de Embaixador extraordinario, e insistiu novamente na sua pertença; e como se lhe respondeu o mesmo, despachou hum Expello a França a dar parte á sua Corte, e a pedir novas instrucções, de que esperamos a resulta.

Sobre o negocio do Duque de *Curlandia* se sabe, que desde 6. até 9. de Fevereiro se fizeram varias conferencias para se ver, e examinar o seu processo; e para que o segredo da materia que neilas se tratava fosse impenetravel, se poz huma guarda de Officiaes na porta do Senado, e hum destacamento de Soldados na porta exterior, com sentinellas em varios lugares. Soube-se depois, que na conferencia que se fez a 6. entre a Gran Duqueza, e os Ministros do Imperio se decidiu, que *Joam Ernesto de Birn*, Duque que foy de *Curlandia*, pelos merecimentos dos autos, era réo de leza Magestade de primeira cabeça; e que na segunda conferencia de 7. que se compoz do Synodo Ecclesiastico, de todos os Generaes, e dos Ministros, e Senadores, se pronunciou, e escreveu a sentença, pela qual he condemnado a perder a vida. Na terceira a assinaram todas as tres Ordens do Imperio, e juntamente hum Manifesto, que se mandou publicar para justificação do recto modo, com que se procedeu neste negocio. A decitara do Synodo foy formada com estas palavras: „ Declaramos com toda a sinceridade dos nossos corações, e „ como se estivessemos diante do formidavel Tribunal do Altissimo.

„tíssimo, que considerados os delictos cometidos por Joam
 „Ernesto de Birn, Duque que foy de Curlandia, segundo
 „todas as Leys Divinas, e humanas, está incurso em pena de
 „morte, e estamos prontos a dar conta desta nossa sentença,
 „quando apparecermos diante do Trono do Omnipotente. O
Manifesto, que se mandou publicar, contém o procedimen-
 to deste Ex-Duque desde o principio do seu von até á sua qué-
 da. Os meynos, por onde chegou a sobir; o modo, com que
 se houve nos principaes interesses, e mais relevantes nego-
 cios deste Imperio; as ambiciosas idéas, que formou, em
 quanto viveu a Emperatriz para mediar com ella a soberania
 do mando; e a arrogar inteiramente pela sua morte; os ma-
 nejos, que fez para chegar a este designio; o resentimento,
 que ulou com personagens da primeira, e segunda Ordem do
 Reyno, que nam tinham cometido contra elle mais delicto,
 que havello ajudado aprovando as suas idéas; a pouca estima-
 çam, que mostrou fazer da Princeza Anna, hoje Duqueza
 Regente, e de seu marido o Duque Antonio Ulrico de Brun-
 wick; as innumeraveis riquezas, que illicitamente ajuntou,
 em quanto logrou a propicia aura do favor da Emperatriz; e
 finalmente todas as mais accens, em que prevaricou na sua
 obrigação. No mesmo Manifesto se declarou tambem tudo,
 o que pertence ao crime dos dous Generaes *Carlos*, e *Gustavo*
de Biron, irmãos do Ex-Duque, do General *Bismarck*, seu
 cunhado, e de todos os mais, que logravam a sua confidencia.
 De dia em dia se vam descobrindo novos manejos do mesmo
 prezo, que chegavam até a *Astrackan*, donde aquelle Go-
 vernador mandou aviso por hum Expresso, que o mesmo Ex-
 Duque tinha disposto de maneira dos rendimentos daquellas
 Provincias, que quasi todos entravam no seu thesouro. Sem
 embargo de se haver pronunciado a sentença a 9. de Feverei-
 ro, lhe nam foy notificada senam no principio do corrente;
 para o que partiram daqui quatro Senadores a 3. para *Schlus-*
selburgo, aonde elle se achava já melhorado da queixa, que o
 teve de cama muitos dias, havendo escrito o Medico Smidt,
 que estava melhor dos deliquios, que padecia de quando em
 quando, e com o cerebro em mais socego; mas sem embar-
 go de se justificarem tanto os seus crimes, persiste a clemen-
 cia da Grande Duqueza em lhe commutar o genero de morte
 no de huma prizam perpetua na Siberia, na caza, que se lhe
 tem mandado fabricar, onde terá huma guarda de quinze Sol-
 dados

dados com hum Official, a qual fara revezar de dias em dias o Governador de *Jenisekoy*. Tambem a mesma Senhora Regente mandou restituir á sua liberdade a filha de *Mont. Wolinski*, Ministro de Gabinete, que foy degolado no ultimo anno do reynado da Emperatriz defunta; permitindo-lhe, que se retire para huma terra, que seu pay possuhia.

O Feld Marechal Conde de *Munick*, primeiro Ministro, em cujo zelo, valor, e acertadas disposições, tinha posto toda a sua confiança a Duqueza Regente, lhe representou ha poucos dias, que o mau estado da sua saude lhe nam permitia o continuar mais tempo com toda a applicação necessaria nos importantes empregos que tinha; e assim supplicava muito humildemente a S. A. Imp. quizesse aliviallo desta incumbencia, para poder viver com mais tranquillidade o resto dos seus dias. S. A. fazia alguma difficuldade em conceder o que lhe pedia, allegurando-lhe, quanto estava satisfeita do seu serviço; mas reiterando o Conde as suas instancias, veyo a convir na sua demissão, conservando-lhe 30U. cruzados de penção, em quanto viver; e se mandáram ordens aos Tribunaes, e aos Regimentos das Guardas, para nam recorrerem mais ao Conde como primeiro Ministro, e a mesma notificação se fez aos Ministros Estrangeiros. Mandou a Grande Duqueza dar em *Wismar* ao Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo* seu pay a somma de 500U. rubles (que he hum milham de cruzados) pela penção, que desde muito tempo lhe tinha dado a Emperatriz defunta.

O Marquez de *Botta*, Tenente de Feld Marechal General, e Ministro Plenipotenciario de Hungria, e Bohemia, faz repetidas instancias, para que se mande marchar hum Corpo do nosso Exercito, ou em direitura em socorro da Rainha, ou fazendo alguma diversa ventajosa aos seus interesses. O Barão de *Mardefeldt*, Ministro del Rey de Prussia, pelo contrario, nam omite a menor diligencia para empenhar a nossa Corte a persistir na aliança, que tem feito com S. Mag. Prussiana. O Conde de *Osterman* tem secretas conferencias com este Ministro, e lhe tem requerido, que avise a El Rey seu amo o dezeio, que esta Regencia tem, de que mande retirar as suas Tropas da Silezia; e que assim como este Imperio nam hade faltar em dar a S. Mag. Prussiana o socorro de 12U. homens, em que se tem comprometido, assim quizerá, que a Prussia nam facia prejuizo algum á posse dos dominios da Rainha

279

Rainha de Hungria, como filha do Emperador Carlos VI. O Marechal General Conde de Laschy, que com menos certeza se tinha dito haver partido para a *Curlandia*, continúa sempre no seu Governo da Cidade de Riga. Espera-se o Coronel seu filho, que foy ver alguns Paizes da Europa, e se achava ultimamente em Genova.

S U E C I A.

Stockholm 19. de Março.

NO principio deste mez houve na Camera da Nobreza grandes debates sobre a proposta, que se fez de ajuntar todas as Tropas, que estão na *Finlandia* em hum Corpo, e o proverem de hum numerosa artilharia, porém a proposta teve a affirmativa por hum grande pluralidade de votos; e a Junta Secreta mandou depois ordem por hum Exprello ao General Mons. de *Bodenbruck*, que comanda naquella Provincia, para ajuntar todas as Tropas, e ter pronto a marchar hum trem de artilharia, para se poder servir delle com o primeiro aviso. Tem-se começado outra vez de novo as preparações de guerra, e se trabalha nellas com toda a pressa. Vam-se mandando provimentos, e munições de guerra de toda a sorte para a *Finlandia*, onde se formará hum Exercito, tanto que a Estação o permitir. Em *Carlescroon* se trabalha tambem com toda a diligencia no apresto de 18. naus de guerra; que estarão prontas a se fazer á véla por todo o mez de Abril.

O Baram de *Gyllenstierna*, Secretario da Secretaria Real dos negocios Estrangeiros, foy prezo ao tempo que sahia de caza de Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, por suspeita que se tinha de entreter hum correspondencia illicita com aquelle Ministro, e lhe haver revelado os segredos do Estado. Tomaramse-lhe depois todos os seus papeis, que se mandaram entregar na Junta Secreta; e se fazem grandes diligencias, para se descobrirem todos os que tem algum trato particular com Mons. de *Bestuchef*. Depois de duas conferencias se achou, que este Ministro entretinha hum correspondencia perigosa com a Corte da Russia, e se buscam mais dous complices, que oportunamente se puzeram em legurança.

P O L O N I A. *Varsovia 18. de Março.*

O Negocio da *Curlandia* he hoje o negocio que pede a principal attenção dos Senadores, e Palatinos deste Reyno. Os Senadores tem sobre esta materia continuas conferencias. Fala-se em varios pretendentes ao lugar de Duque daquelles

Estes; e os que se manifestam são, hum Principe de *Brunswick*, hum da familia de *Brandenburgo*, hum Principe *Polonês*, o Conde *Mauricio de Saxonia*, irmão natural del Rey, e o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Masovia*, tam estimado na Europa pelas grandes circunstancias, que nelle concorrem. Os Estados de *Curlandia* se hão de ajuntar brevemente para proceder á eleição; mas parece que o mayor partido está a favor de hum Principe de *Brunswick*. A *Russia* tem alli muy poderosos os seus influxos. O Governador de *Riga* mandou cartas circulares a todos os Estados de *Curlandia*, e *Semigalia*, para terem cheyos nelle mez de Março os almazens de *Mittau*, *Liebau*, e *Birsen*, para a subsistencia de hum grande corpo de Tropas *Russianas*; o que se lhes levará em conta nas contribuições ordinarias. Dizem, que o General destas Tropas hade ter o Barão de *Lowenthal*, Governador da Provincia de *Estonia*, que marchará com ellas onde for necessario; e segundo os ultimos avizos da *Curlandia* dizem, que estas Tropas tinham já entrado naquella Ducado, e marcham em socorro da Rainha da *Hungria*. Constam de oito Regimentos que chegarão a *Kiovia*, e de quatro que passaram para *Walikow*. Por cartas chegadas de *Bender* se recebeu a noticia, de haver o Gran Senhor feito prender, e conduzir a *Bursa*, Cidade da *Natolia*, chamada em outro tempo *Bithinia*, o Embaixador, que o *Sebach Nadir* mandava á sua Corte.

No Tribunal do *Nova-Gródek* da *Lithuania* se sentenciou a 2. do corrente a demanda, que corria entre S. A. Serenissima, o Duque Principe *Jeronymo de Radzivil*, Copeiro mór da *Lithuania*, com a caza dos Condes *Sapieha*, sobre a antiga successão da Caza Ducal de *Radzivil*; determinando-se o pagamento das sommas em que se havia convindo; e como deste successo resulta a tranquillidade, que se receava perturbada, pela applicação de duas cazas tam poderosas, foy univertal o gozo em toda aquella grande Provincia.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Março.

O Tempo se tem posto tam ameno, que El Rey, e o Principe Real se divertem todos os dias passeando pelo campo a cavallo. Os Regimentos, que aqui estão de guarnição, têm começado tamhem a fazer os seus exercicios militares, e se aprestam a passar mostra, e a partir até meado de Abril. Tem-se dado ordem a quatro Companhias de artilharia, para se

se porem em estado de poderem marchar com a primeira ordem, que receberem. Estas, e outras preparacoes, que se fazem, confirmam a voz que corre, de que ElRey determina ajuntar hum corpo de Exercito na *Holsacia*. No principio deste mez fez ElRey hum Conselho, a que assistiram os Almirantes, e se ordenou, que se fizessem prontos a se fazerem á vela no termo de seis semanas oito naus de guerra, e tres fragatas. Os nossos navios da frota, que todos os annos vai a *Islandia*, se van aprontando com toda a pressa, para poderem partir dentro de quatro semanas. O Navio destinado para a *China* voltou aqui de *Gottenburgo* para se descarregar, e calafetar. O Conde de *Ysenburgo Bodingen*, que serve nas Tropas de *Hassia Cassel*, chegou aqui de *Suecia*, e proseguirá brevemente a sua viagem para *Cassel*. O Corpo de Tropas, que ElRey deu a S. Mag. Britannica, consiste em dous Regimentos de Cavallaria de *Ysenburgo*, e de *Kalckreuter*, hum Batalham das guardas de pé, hum Batalham de Granadeiros, e tres Regimentos de Infantaria; mas como estes sam muito grandes, se tem cuidado em dividi-los, e formar de cada hum dous corpos separa-los. Terá o commandamento destas Tropas o Conde de *Schulemburgo*, que já foy Embaixador em França, e seram seus subalternos os Generaes de batalha *Nenberg*, *Volkersham*, e *Dombroich*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 28. de Março.

AS cartas de *Selesvicia* dizem, haver falecido o Governador daquelle Paiz, e que em *Copenhague* falecêra a 25. do corrente Mons. *van Gramm*, Conselheiro Privado, e Caçador mór delRey de Dinamarca, em cujo Reyno se acham vagos estes dous grandes empregos. A Princeza de *Hofstein-Ploen*, mulher do Conde de *Reventlau*, deu á luz hum filho. Tambem chegou a noticia, de que o Regimento Real do Corpo de Couraças, commandado pelo Conde de *Ysenburgo*, se augmentou com mais hum Quartel Mestre, tres Cabos de Esquadra, e dezasete Soldados em cada Companhia. No fim da semana passada se carregaram em *Altena* algumas peças de artilharia, e outras de campanha em grandes carros, e com a escolta de doze Cavallos, foram levadas a *Blankelse*, para alli se embarcarem no rio *Albes* para *Hanover*. De *Mecklenburgo* se avisa, que o Duque Administrador com a Nobreza, e Estados, tinham resolutto mandar hum Deputado a *Frankfort*, para

para assistir da sua parte á Assembléa Eleitoral. As ultimas cartas de *Dresda* dizem, que depois que nasceu o *Archiduque* em *Vienna*, pareciam estar as cousas mais favoraveis para aquella Corte. Segundo as noticias de *Silezia*, tinham as Tropas *Austriacas* crecido até o numero de vinte até 24U. homens; e que assim se cre que o Conde de *Neuperg* podia dar brevemente hum batalha aos *Prussianos*. As ultimas cartas de *Polonia* nos dizem, que os oito Regimentos *Russianos*, que tinham partido para *Smolensko*, continuáram a sua marcha para a *Prussia*: Que os magnatas *Polacos* se tinham ajuntado em *Varsovia*, e alli tido conferencias com o *Primáz* do Reyno, sobre o que se palla ao presente na *Silezia*; e que se havia recebido avito de *Constantinopla*, que o General *Romanzoff*, Embaixador da *Russia*, tinha chegado a hum sitio tres legoas distantes daquella Cidade, e alli feito pronto tudo o necessario para a sua entrada. A Princeza Real de *Inglaterra*, mulher do Principe *Federico de Haffia*, que padecceu hum grande queixa, se acha inteiramente convalecida; e *Monf. Hugo*, primeiro Medico de *S. Mag. Britannica*, que foy a *Cassel* para lhe assistir, se acha já outra vez em *Hanover*.

Hanover 31. de Março.

POr esta Cidade pailou hum Expreilo, que vem de *Silezia*, e vai a *Londres* com a reposta, que *ElRey* de *Prussia* deu aos despachos, que elle lhe levou, mandados pelo Conde de *Truchies*, seu Ministro em *Londres*, com hum projecto para a composiçam das duas Cortes de *Vienna*, e *Berlin*; e segundo se publica, parece que *S. Mag. Prussiana*, convindo a *Rainha* de *Hungria* em lhe largar os quatro Ducados situados na dita Provincia, a que tem legitimo direito, concorrerá com todas as suas forças na liga, que se pertende fazer, para segurar á mesma Senhora todos os Estados, que lhe pertencem, em virtude da *Pragmatica Sançam*. Aqui se continuam a fazer as preparaçoes necessarias para receber a *S. Mag. Britannica*, que se espera aqui no principio de *Mayo*. Prepara-se no *Arsenal* a artilharia de Campanha. Fabricam-se varias pontes, e se trabalha nos Domingos, e dias Santos; assim nesta obra, como nas mais preparaçoes militares. Já seis Batalhoens, e alguns esquadroens tem ordem para estarem prontos a marchar, tanto que chegar a qui o Correyo, que se despachou a *Londres*. Estas Tropas seram comandadas pelo General de *Pont-pietin*, e pelo Tenente General *Sommerfeld*. O dia da partida da

da nossa Embaixada solemne para *Francfort* nam está ainda fixa. Entende-se, que partirá no mez proximo, e que se começará a proceder formalmente á Eleiçam do Emperador no mez de Mayo.

Vienna 25. de Março.

O Gram Duque de Toscana foy passar alguns dias na Hungria nas terras do Principe de *Esterhazy*, onde se irá encontrar com S. A. Real o Feld Marechal Conde de *Palfi*. A Rainha no dia 19. deste mez, em que se celebra a festa de S. Jozé, em obsequio do nome do Archiduque, seu filho, creou dez Felds Marechaes para o governo das suas armas; e estes foram os Condes de *Althaus*, de *Cordova*, de *Dann*, de *Hobenzollern*, o Baram de *Schmettau*, o Principe *Maximiliano de Hessa Cassel*, os Condes de *Traun*, e *Neuperg*, o Principe de *Lobkowitz*, e o Principe de Saxonia *Hilburghausen*. Creou tambem no mesmo dia quatro Generaes de Cavallaria, quatro de Artelharria, treze Tenentes Generaes, e cinco Generaes de batalha.

Chegaram successivamente dous Correyos de *Dresda*, cujos despachos (segundo se diz) sam concernentes a huma negociaçam importante, que se assegura haver entre as duas Cortes. A 21. chegou outro de Silezia, pelo qual o General Conde de *Neuperg* avisa, que as Tropas Prussianas se vem avançando para as fronteiras da *Moravia*, e que elle fazia disposicoens para se opôr ás suas emprezas. Como este General intuite muito em que os almazens devem estar abundantemente providos, se mandáram as ordens necessarias para esse effeito aos Commissarios dos mantimentos. Os Bavaros vam marchando dos seus quartéis para formarem hum Exercito; mas nam se penetra o seu designio. Da nossa parte se fazem todas as disposicoens necessarias na fronteira, para a pôr em bom estado de defensa, contra tudo o que pôde succeder. Dizem que o Exercito daquelle Eleitor será no mez de Abril de 40U. combatentes.

As ultimas cartas da Silezia dizem, que o General de batalha *Geetz* se apoderou a 15. deste mez da Villa de *Zuckmuntzel*; mas que a sua guarniçam, que consistia em alguns Esclares, se tinha retirado dous dias antes, assim como hiam chegando as Tropas Prussianas, as quaes mandáram logo destacamentos ao bosque de *Erndorf*, onde elles se tinham metido para os desalojar. As mesmas cartas auctorizam, que hiam de

de Ottmacheu a 18. do mez passado o Conde de *Haacke*, Coronel, e Ajudante de Campo del Rey de Prussia, com 140. Hussares, encontrára pouco depois hum destacamento de trezentos Hussares Austriacos, e os fez attacar com tanta força, e tam feliz successo, que os obrigou a retirarem-se, deixando vinte mortos no campo, alem dos que leváram consigo, como costumam; mas por cartas escritas de Oimutz se diz, que os Prussianos depois de haverem tomado *Zuckmantel* a saqueáram, e reduzíram a cinzas; que S. Mag. Prussiana faz fortificar a Cidade de *Troppau*; e que para este effeito mandára derribar todas as cazas dos arrebaides, obrigando aos habitantes daquella Cidade a pagar 24U. florins, e aos de *Neustadt* 6U. para remirem o saque, e o incendio.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 3. de Abril.

O Conde de Esterhási chegou aqui de Vienna, para em nome da Rainha de Hungria, e do Gran Duque de Toscana, dar parte á Serenissima Senhora Archiduqueza do nascimento do Archeduke. S. A. recebeu com esta occasiam os cumprimentos de toda a Nobreza, e dos Deputados de algumas Provincias, que aqui vieram expressamente para este effeito. O proprio Conde passa daqui a Londres a fazer a mesma notificação ao Rey da Gran Bretanha. Os Estados de Brabante consideráram na sua ultima Assembléa as formalidades da homenagem, que a sua Provincia hade fazer á Rainha de Hungria, como Duqueza de *Brabante*; mas nam se sabe, que tenham ainda tomado nenhuma resoluçam final sobre os subsidios extraordinarios, que se lhes pedem. Tem a Corte nomeado Comissarios para trabalhar nos meynos de remediar o prejuizo, que padecem em geral o Comercio, e em particular as rendas do Estado, por causa das differenças que ha com o Paiz de Liege, no caso que contra toda a esperanza se nam possam ajustar amigavelmente. Dizem, que se tem já formado huma planta, pela qual se poderá excuzar o Comercio em direitura com os Liegeneses, e fazer bom o direito, que agora se perde na entrada, e saída.

Escreve-se de *Lilla*, que as Praças fronteiras de França estão tam cheas de Tropas, que apenas cabem nellas: Que o Duque de *Boufflers* acompanhado de Mons. de *Granville* Intendente vai de dias em dias a *Dunquerque* ver as obras, em que alli se trabalha. Segundo alguns avizos de Pariz era voz publica, que se espera alli o Infante D. Felipe de Hespanha com

a Princeza sua esposa; e que se prepará o Palacio do *Louvre* para seu alojamento. Dizem, que o Cardeal de *Fleury* perguntára ao Duque de *Grammont*, Comandante das guardas Francezas, se o seu Regimento se achava em estado de marchar; ao que respondêra, que dentro em 24. horas estaria pronto; e que a mesma reposta deram todos os mais Officiaes Commandantes das Tropas da Caza delRey. Dizem tambem que muitos Generaes com os seus subalternos fazem pôr prontas as suas equipagens de campanha; e que já as Tropas vem desfilar para as fronteiras de Flandres, onde aquella Coroa determina pôr nesta Primavera hum Exercito de cincoenta até 60U. combatentes. Aqui se diz, que no caso que a tranquillidade dos Paizes baixos padeça alguma interrupçam, ElRey da Gran Bretanha se porá na vanguarda de hum Exercito para os defender, e trará consigo 12U. Inglezes. De Hollanda se assegura, que todas as Provincias dos Estados Geraes tem convindo na segunda augmentaçam das Tropas da Republica.

P O R T U G A L

Lisboa 4. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora foy na segunda feira a Santo Alberto, e no Sabado á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

A 19. e a 21. do mez passado leu de *Jure aperto* no Tribunal do Dezembargo do Paço o Doutor Joam Pinheiro da Fonseca, Dezembargador Honorario da Relaçam do Porto, Lente deCodigo na Univeridade de Coimbra, e Collegial do Collegio de S. Pedro; e nos dias 27. e 29. do proprio mez leu tambem no mesmo Tribunal o Doutor Joam de Azevedo, Lente de huma Cadeira de Instituta, ostentando ambos neste difficuloso acto literario, nam só huma perfeita noticia da Jurisprudencia, mas huma grande prontidam, com que eloquentemente resolvêram, e explicáram todos os pontos, e difficuldades, que se lhes propuzeram.

Na Villa de Barcellos faleceu em idade de mais de 80. annos no dia 14. de Abril André de Souza da Cunha, Fidalgo Capellam da Caza Real, e Dom Prior da Igreja Colegiada de Santa Matia de Barcellos, natural da Cidade de Vizeu da Caza dos Senhores de Berdonhos, Varam muy douto, citeyo de virtudes, e merecimentos.

A 29. do proprio mez faleceu no sitio de Bemfica o Doutor Francisco Lourenço Veiozo, Deputado do Santo Officio, e da Meza Prioral do Crato, havendo ficado o seu corpo todo flexivel. Foy varam de vida exemplar em todas as suas acções, e entre as mais virtudes, que teve, foy especialissima a da castidade. Deu-lhe sepultura no lugar de Carnide no Convento de S. Joam da Cruz dos Religiosos Carmelitas Descalços.

No Sabado 22. de Abril faleceu em Campo mayor em idade de 70. annos nam completos, de hum accidente de gota remontada aos intestinos, Estevam da Gama de Moura, e Azevedo, Comendador na Ordem de Christo, General de batalha nos Exercitos de Sua Mag. e Governador da Praça de Campo mayor, que serviu 58. annos a esta Coroa com grande procedimento, zelo, e valor; e só tres horas antes de morrer deixou de a servir, mandando entregar o Governo da Praça ao Coronel de Cavallaria D. Sancho Manoel de Vilhena. Foy depositado o seu Corpo na Igreja de S. Joam de Deos, até se acabar a de S. Joam Baptista, onde tem o seu jazigo.

No mesmo dia 22. se celebráram no Real Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça as Exequias do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Jize Lialbo*, Arcebispo que foy da Bahia, e Bispo da Guarda. Fazendo o Panegyrico das suas virtudes o M. R. P. Mestre, e Doutor Fr. Feliciano de Albuquerque, Chronista mór da mesma Congregação.

No mesmo dia 22. de Abril fizeram o seu Capitulo no Real Convento de S. Domingos desta Cidade os Religiosos da Ordem dos Prégadores, e foy eleito para Prior Provincial o M. R. Padre Fr. Verissimo de Lima, Mestre na Sagrada Theologia, e Deputado do Santo Officio.

A 29. celebráram tambem o seu Capitulo os Religiosos da Santissima Trindade no seu Convento desta Corte, e elegêram para Ministro Provincial da sua Religiam neste Reyno ao M. R. Padre Fr. Manoel da Ave Maria, Mestre jubilado da Provincia, Doutor pela Universidade de Coimbra, e Qualificador do Santo Officio.

Quinta feira 27. deu á luz hum filho a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marquiza de Argeja; e no Sabado 29. pariu huma filha a Senhora D. Constança de Portugal, mulher do Morgado de Oliveira.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

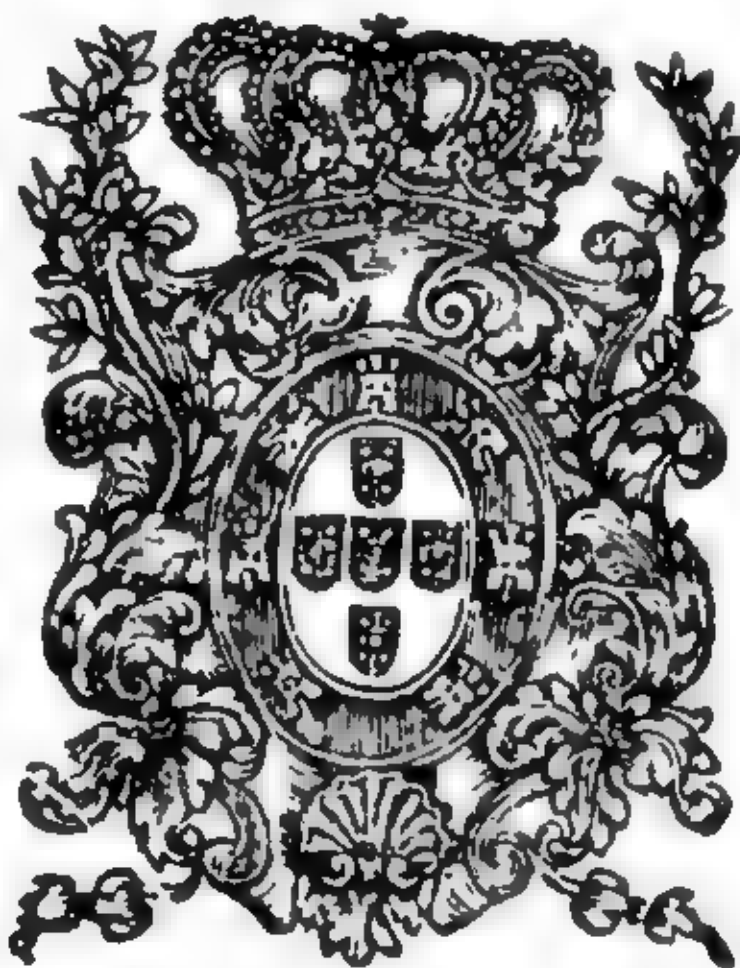
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Mayo de 1741.

TURQUIA.

Constantinopla 4. de Março.



OPOSIC,AM dos dous partidos , que ao presente ha na Corte, tem causado grandes perturbaçoens na terra, e varias infellicidades nos Officiaes do Serralho. O Interprete da Corte foy morto de garrote pelo crime de ter intelligencias com alguns Ministros das Potencias Eltrangeiras. O *Reys Effendi*, ou Secretario, e Chanceller foy deposto dos seus cargos; e mandado restituir á Corte para suprir o seu lugar outro, que o mesmo Sultam ha pouco tempo tinha mandado desterrar. Tem havido mudanças nos mais Officiaes subalternos; porém o Gram Visir, sem embargo do que em outra occasiam se elcreveu, existe ainda no Governo. Os dous partidos persistem tambem nos seus sistemas; clamando hum pelo rompimento com as Potencias Christans; e o outro por huma exacta obsevancia da paz. Ten.-se mandado marchar 40U. homens en-

tre Janizaros, e Spahis para a fronteira da *Servia*. Alguns Ministros, que aqui residem, falando com os do Governo, se queixáram deste movimento; ao que se lhes respondeu „ que „ o Sultam queria observar religiosamente o Tratado ultimamente concluido com o Imperio Romano, com todas as „ suas condiçoens; mas que nam podia deixar de guarnecer as „ suas fronteiras na critica situaçam, em que a Europa se acha; „ e que ainda que havia Conselheiros, que se inclinavam á „ guerra, era mais poderoso o partido oposto; e assim se nam „ emprenderia nada em prejuizo desta paz. Huma das propostas do novo Embaixador da Persia era, que o Sultam reconheça ao Principe seu amo como unico Senhor do Reyno da Persia. Ainda duvidam alguns, de que seja certa a prizam deste Ministro em *Bitinia*.

I T A L I A .

Napoles 28. de Março.

PArtiu en fim para Constantinopla o *Real Philippe* com os mais navios, a que vai servindo de Comboy, e nelles o magnifico Presente, que ElRey manda ao Sultam, e hum Embaixador; pelo qual assegura a S. A. Ottomana, que Sua Magestade quer entreter huma fiel correspondencia com elle; e que entre os vassallos de huma, e outra Monarquia haja para sempre huma firme amizade, e commercio; pedindo-lhe queira patrocinar o da Naçam Napolitana nos seus Estados, na mesma fórma, em que o fará praticar com os Turcos nos Reynos de Napoles, e Sicilia. Nestes navios se embarcáram tambem seis capas de Alperges, seis Cazullas, e quatro Dalmaticas todas de glacé de prata soberbamente bordadas de ouro, que importáram 12U. ducados, os quaes se tiráram das esmollas da piedosa devoçam deste povo, para servirem na Igreja do Santo Sepulchro de Jerusalem. O Embaixador, que S. Mag. manda á Corte Ottomana, he o Coronel do Regimento dos Albanos. Com elle vam tambem seis homens de negocio para estabelecerem cazas naquella Corte.

Trabalha-se de noite, e de dia, e ainda nos Domingos, e dias Santos em preparaçoens para a expediçam intentada contra a *Toscana*. Despacharam-se ordens para estarem prontos todos os navios, e mais embarcaçoens, que a Corte tem fretado, para transportarem ás costas daquelle Gran Ducado a artilharia, mantimentos, muniçoens, e petrechos de guerra, que aqui estavam juntos. Na segunda feira da semana passada, chegaram

ram da Fortaleza de *Capua* a este Arsenal oito carros carregados de instrumentos militares; e na terça se embarcaram seis canhões de bronze, que novamente se fabricáram nesta fundição. Os oito Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria, que tornáram a entrar no serviço del Rey Catholico, esperam na fronteira as ultimas ordens, para se porem em marcha, e atravessarem o Estado Ecclesiastico. Dizem, que tambem devem marchar as Tropas Napolitanas, que se tem reclutado, e augmentado com grande calor; mas nam se fala ainda no quando. Mandou-se hum a letra de 16U. ducados ao Duque de *Castro Pignano*, Embaixador del Rey na Corte de França, com ordem de se recolher, para tomar posse do cargo de General Supremo das Tropas deste Reyno, que El Rey lhe conferiu por morte do Duque de *Charni*. Tem-se expedido ordens ás Provincias, para nellas se formarem Regimentos de milicias. Chegou aqui de Madrid com dezaseis dias de viagem pela posta *D. Eustachio Reafiale*, General Comandante em Sicilia, e logo falou a S. Mag. e lhe deu parte do successo da sua commissão. Como com a partida de tantas Tropas se acha esta Corte desprovida de gente militar, se mandáram vir de Sicilia os 150. cavallos, que he o que só alli se achava de Cavallaria.

Como S. Mag. tem reconhecido, que os Reynos se fazem mais opulentos com as fabricas, e com a florecencia do commercio, resolveu mandar estabelecer aqui a manufactura de panos Inglezes, e Hollandezes; e para este effeito emprestou a somma de 50U. ducados ás pessoas, que querem emprender esta fabrica. Fala-se tambem em querer S. Mag. instituir hum nova Ordem de Cavallaria com o titulo de *S. Carlos*, para premiar os que se fizerem merecedores de premio na guerra, e que concederá grandes privilegios aos que forem revestidos das suas insignias.

Florença 25. de Março.

N Este Paiz se está sempre com o susto, de ver principiar hum guerra, a qual como ha seculos se nam tem visto nelle, faz mais horroroso o seu nome. O General *Baram de Wachten-donck* trabalha incançavelmente em pôr todas as Praças em estado de defenfa. A 13. do corrente entrou no porto de *Leorne* arribada, por causa do vento contrario, hum a barca Francesa, que trazia a bordo muitos Officiaes, e quantidade de Soldados, que passavam a *Corfega*, para onde França de tempos em tempos vay mandando algumas Tropas. O Mestre de hum navio Francez,

que

que chegou de *Marselha* ao mesmo porto com oito dias de viagem, refere, que por ordem da Corte de França se puzera hum embargo em todas as embarcaçoens, que estavam nas costas de Provença; e que nenhuma podia sair sem permittim expresse: que em *Toulon* se tinha lançado ao mar huma nau de guerra de 80. peças, e que brevemente se lançaria outra de igual força; e o Mestre de outra embarcação chegada de *Toulon* dentro em tres dias refere o mesmo; e acrescenta, que naquella porto haviam oito naus de guerra prontas a se fazerem á vèla: que por ordem da Corte se trabalhava em apparellhar outros muitos, e se faziam todas as disposiçoens necessarias, para se pôr no mar este Veram huma nova Armada de trinta naus de linha.

Genova 1. de Abril.

E Sta semana tem havido frequentes conselhos com a occasiam de alguns despachos, que o Governo recebeu de *Versalhes*, relativos aos negocios de Corsica, e ás preparaçoes, que se fazem em Hespanha para a expedição da Italia.

Tem-se regulado o estabelecimento de huma Companhia de seguros nesta Cidade, convindo o Magistrado em ceder á mesma Companhia os direitos que recebia dos navios, que os proprietarios fazem segurar. O grande Conselho de S. Jorje concedeu 24U. libras para o apresto de duas barcas, que devem cruzar nas costas Oriental, e Occidental deste Estado, contra os Corsarios de Barbaria.

As cartas de Balthia nos dizem, que a nova fórma de Repencia, que se pretende dar aos habitantes daquella Ilha, se hade publicar nella dentro de seis semanas, ou dous mezes, ou mais tardar; e que os deus bandidos de *Lenzo* pudéram livrar-se das redes, que lhe tinham armado, e se retiraram a outra parte das montanhas.

No principio de Março entráram neste porto oito navios mercantes Inglezes, que vinham de Leorne, comboyados por huma nau de guerra de 60. peças, a qual trazia a bordo quantidade de municoens de guerra, e 20. Calafates que havia tomado em Leorne; e a 11. se tornou a fazer á vèla com os navios da sua conserva, depois de haver tomado tambem alguns Calafates desta Cidade.

Hum navio de Corso Hespanhol de 14. peças, com 120. homens de equipagem, trouxe a este porto hum navio Inglez de 22. peças, e 50. homens pertencente a *Falmouth*, cuja carga

ga foy avaliada em 400. patacas. Por hum Correyo despachado do *Pardo* a 15. de Março para Napoles se diz, que Sua Mag. Catholica havia feito a 8. do proprio mez huma grande promoçam de Officiaes, e entre elles quatro Tenentes Generaes, onze Sargentos mayores de batalha, e 72. Brigadeiros, com que ficavam providos plenamente todos os empregos militares; do que se supunha estar eminente a marcha; e o Patram de huma das embarcaçoens do despacho chegado em quatorze dias de *Barcelona* refere, que estava pronta naquellas prayas a artelharía, e todos os mais petrechos militares para a expediçam intentada: que brevemente se veria o Exército pronto, vestido, armado, e completo; e que para serviço d'elle se viam aprontadas cinco mil mulas: que em Cadiz tinha saído dos Puntales huma Esquadra de naus de guerra, e que em Malaga se achavam tres de guerra Francezas.

Milam 29. de Março.

A Noticia do nascimento do novo Archiduque se festejou nesta Cidade com tres dias successivos de grandes divertimentos, depois de se haverem feito Preces publicas em todas as Igrejas, em acçam de graças por tam feliz successo, e em todo este tempo estiveram fechadas as tendas, e as logeas. Tem-se recebido avisos certos, que os Hespanhoes fazem desfilar Tropas do *Lampurdan* para o *Rosselbon*; mostrando continuar no designio de pôr em effeito a expediçam, que ha tanto tempo preparam. Com estes avisos se tem duplicado as disposiçoens para pôr este Paiz em estado de resistir a todo o insulto. Hum bando de ladroens de estrada tem cometido neste Paiz grandes dezordens, e matáram agora dous Clerigos Piemontezes. Daqui se destacáram alguns Hussares para lhes darem caça, e corre a voz de haverem já prezo seis. A 16. deste faleceu em idade de 32. annos a Princeza de *S. Mauricio D. Ercole Resini*, filha do Marquez *Cezar Visconti*, e esteve oito dias exposta, huns em sua caza, e outros na Igreja de Nossa Senhora de *Caravaggio* dos Padres Trinitarios Descalços, vestida no seu habito. O Comum conceito, que havia da sua virtude, a flexibilidade do seu corpo, e o haver lançado sangue claro, abrindo-se-lhe a vêa oito dias depois de falecida, fez tam grande o concurso de Nobreza, e povo, que foy preciso por-lhe guardas. Este successo fez reviver a lembrança de seu irmao, que faleceu moço no habito dos Padres Capuchos, de cujas virtudes Christans se imprimiu já huma relaçam.

Turin 18. de Março.

Por ordem de!Rey se fazem novas reclutas para completar as Tropas nacionaes; e levas para se fazer nellas hum augmento de cinco homens em cada Companhia, e em todas as dos Regimentos Estrangeiros, que estam ao soldo de S. Mag. se acrescentarám vinte. Tem-se mandado Comissarios a varios Paizes Estrangeiros a comprar cavallos para a remonta da Cavallaria; e ordens para se proverem abundantemente de todas as sortes de mantimentos, e muniçoens de guerra, os almazens de varias Praças da nossa fronteira. Trabalha-se em hum grande quantidade de barracas, e tudo parece se dispoem para hum guerra. O Conde *Francisco Algarotti*, Veneziano, que se acha ha tempos no serviço do Rey da *Prussia*, chegou aqui com algumas comissoens daquelle Principe. Tambem chegou Monsenhor *Merlini*, Nuncio do Papa, e se esperam Ministros das Cortes de *Vienna*, e *Baviera*. Com as cartas de *Ceva* se recebeu a noticia de haver falecido em *Viola*, lugar daquelle territorio junto ao Monte *Apenino*, o Padre *Antonio Raymond*, Parroco daquelle freguezia, em idade de 109. annos, havendo exercitado os empregos do seu Ministerio até os ultimos dias da sua vida, sendo o seu alimento ordinario sómente castanhas, de que na sua idade mais avançada usava parcamente.

Veneza 1. de Abril.

O Principe *Pio*, Embaixador da Rainha de Hungria, festejou o nascimento do novo Archiduque com magnificas illuminaçoens, e outros divertimentos. Em *Mantua*, dizem as cartas daquelle Cidade, se celebrou com grandes festejos, e descargas de artilharia o mesmo nascimento. A qui se passou mettida a 14. do corrente aos quatro Regimentos Corsos de Infanteria de *Giappiconi*, *Chiari*, *Grinaldi*, e *Campaniella*, e á Companhia de Cavallaria do Tenente Coronel *Pellegrini* do Regimento de *Gualtieri*.

Os ultimos avizos da fronteira de Turquia confirmam as preparaçöens de guerra, que os Turcos fazem em varias Provincias do seu Imperio: que havia actualmente em marcha para a *Bosnia* hum corpo de 12U. *Janizros*; e que se havia resollvido mandar á *Servia* até 40U. *Spahis*, e *Janizaros*, para formarem hum acampamento nas vilinhanças de *Belgrado*; e que em conformidade desta resoluçam se tinham expedido ordens, para que estas Tropas se ajuntassem alli por todo este mez de Abril.

Abril. Também referem haver-se recebido a noticia de ser fallecido em *Meca* o Capitam Bachá (ou General das forças navaes Ottomanas) *Gianum Coggia*, que tinha ido por sua devoção em romaria áquella Cidade, para ver a sepultura de *Mafoma*; o que também serviu de merecimento, para que o Gram Senhor fizesse mercê a seu filho de lhe dar parte dos cargos, que elle occupava em seu serviço.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Abril.

ANte hontem recebeu a Corte hum Expresso de *Londres*, despachado pelo Conde de *Ostein*, Ministro da Rainha, sobre as diferenças, que ha entre esta Corte, e a de Prussia por causa da guerra de Silezia, pertendendo S. Mag. Britannica fazer entre ambas huma compozição amigavel; e já traz alguns preliminares do Tratado. Sobre esta materia tinham já vindo outros Expressos, que deram occasiam a muitas conferencias. Fala-se diversamente do Estado desta negociação; e dizem que a Rainha está de animo de continuar a guerra com grande vigor; principalmente depois que antehontem chegou hum Expresso de Silezia com a nova de haver sido preso, e conduzido a *Otmachow* por ordem del Rey de Prussia, o Cardeal Conde de *Sintzendorff*, Bispo de *Breslavia*, nam obstante o salvo conducto, que S. Mag. Prussiana lhe havia dado. Também se soube por hum Expresso, que o Exercito comandado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg* estava em plena marcha para entrar em Silezia, e atacar o de Prussia, que conforme dizem, empredeu já o sitio de *Neiff*; com que se espera receber brevemente a nova de huma batalha, cujo successo poderá decidir a questão. O Conselho de Guerra se ajunta muitas vezes, e se assegura haver-se resolvido tirar ainda mais algumas Tropas de Hungria, por assegurarem os Turcos, quererem observar o ultimo Tratado da paz, e que o movimento das suas Tropas se encaminha só a ter guarnecida a sua fronteira; e que nem emprenderiam guerra com as Potencias Christans ao tempo, que ellas ameadados de outra pela banda da Persia. As Tropas, que hamde formar o campo projectado nas fronteiras da *Austria* superior, na n esperam mais que as ultimas ordens para se porem em marcha. Dizem, que farão hum Corpo de 12U. homens de Tropas Regulares, e de 3U. de milicias do *Tirol*. Depois que a Rainha pariu, o Gram Duque assigna todas as expedições em nome de S. Mag.

Ratis-

Ratisbona 3. de Abril.

O Negocio de exercitar o seu voto Eleitoral o Reyno de *Bobemia*, que segundo o parecer de algumas pessoas se devia terminar breve, e amigavelmente, parece encontra ainda grandes obstaculos em algumas Cortes Eleitoraes; porque se opoem a que a Rainha de Hungria transfira este voto ao Duque seu espolo. Havia-se proposto, que os mesmos Estados do Reyno de *Bobemia* mandassem os seus Deputados á Dieta de *Francfort*, para exercitarem a voz Eleitoral; porém os Eleitores opostos pertendem, que a estes Estados lhe nam póde competir mais direito para isto, que aos Cabidos dos Eleitorados Ecclesiasticos, que *in Sede vacante* nam podem exercitar a voz Eleitoral. Dizem, que alguns Eleitores sam de opinião, que se suspenda por esta vez o voto Eleitoral de *Bobemia*; e se assim for, nam haverá mais que oito votos para eleger o futuro Emperador. He verdade, que se por accidente estes ficarem igualmente divididos, se seguirá hum scisma fatal no Imperio; e assim parecia absolutamente necessario aquelle voto

Francfort 5. de Abril.

Ainda se nam sabe, quando se procederá á eleição de hum Emperador. Alguns dizem, que será no principio de Mayo. O Cavalleiro de *Belleisle* chegou a esta Cidade no fim do mez passado. Entendia-se, que vinha tambem com elle o Marechal seu irman; porém este foy no mesmo tempo a Moguncia. Dalli veyo incognito a esta Cidade, donde partiu no primeiro do corrente para *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, donde hade passar á de Baviera.

Chegou o Conde de *Montijo*, Estribeiro mór da Rainha Catholica, e Embaixador daquella Coroa á Dieta da Eleição, na noite de 23. do passado; e mandou notificar aos outros Embaixadores, e Ministros a sua chegada. Tambem se acham já aqui outros varios Ministros; porém ainda se nam tem regado nada sobre o dia, em que hade principiar a Dieta; nem se saberá senam, depois que chegarem os Embaixadores del-Rey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hanover, que se esperam no principio de Mayo. Aqui se tem por certo, que o racimento do Archiduque contribue muito para a tranquillidade publica, e poderá dissipar alguns obstaculos, que se observam na presente conjuntura.

Berlin 4. de Abril.

O Principe de Anhalt Delligau partiu desta Corte a 30. de Março, para tomar o Comandamento do Exercito de observação, que se deve formar entre *Brandenburgo*, e *Magdeburgo*. Este se hade compor de 36U. homens, e se poderá ajuntar antes de quinze dias, ou tres semanas; para o que vem concorrendo Tropas de varias partes; e se tem expedido ordens para se mandarem áquelle sitio os mantimentos, e forragens necessarias para a sua subsistencia. O segundo Batalham do Regimento de *Grodén* chegou a qui a 28. do passado, e partiu no dia seguinte para o dito acampamento. O mesmo fez o Regimento do Principe *Fernando* de Prussia; e o seguiram os dous batalhoens do Regimento de *Flans*, que aqui entráram a 31. O Regimento de Cavallaria de *Bredau* partiu para *Silezia*, para onde se mandáram tambem duzentos homens de reclutas para se completarem os Hussares, que estão em serviço de S. Mag. e devem ser montados, e armados na Cidade de *Francfort*, do Rio *Oder*. O Coronel de *Creutz*, que está em *Wezel*, tem ordem de ir a *Stetinia*, para comandar em lugar do Principe de *Anbalt Zerbst*, que deve ir ajuntar-se ao Exercito de observação. O Ministro do Eleitor de *Baviera*, que reside nesta Corte, deu a todos os Ministros Estrangeiros copias de hum papel, em que se contém huma dedução lucinta do direito, que a Caza de *Baviera* tem aos Estados da de *Austria*. Passou por aqui a 26. do mez ultimo hum Expresso de *Londres*, que vai a *Silezia* com despachos delRey da Gran Bretanha para S. Mag. Mandou-se incluir na Gazeta desta Cidade hum capitulo de *Otmachow*, com data de 29. de Março, que em substancia contém „ Que o Cardeal Conde de *Sintzendorff* nam „ oblitante as polidas atenções, que ElRey teve com elle, „ e as advertencias, que reiteradamente se lhe fizeram da parte de S. Mag. de nam lahír do seu caracter, para se meter „ no que pertence á guerra presente, se esqueceu tanto de tudo, „ do, que com desprezo da justa attenção, que devia a Sua „ Mag. e a si mesmo, entreteve huma correspondencia regular „ com o Comandante da Praça de *Neiff*, o Coronel de *Roth*, „ e com outros Cabos inimigos, dando-lhes nam sómente avisos das marchas das Tropas, e transportes dos Comboys, „ mas ensinando-lhes as medidas, que deviam seguir, e das peçoas, que achava afeiçãoadas aos interesses delRey; mandando juntamente para *Neiff* todos os mantimentos, que podia „ achar;

„ achar ; e defendendo quanto podia a conduçam dos viveres
 „ para as partes, onde se acham as Tropas de S. Mag. Prussianas:
 „ Que justamente irritada de hum procedimento tam pouco de-
 „ cente ao caracter de hum Cardeal , e de ver, que abuzava da
 „ bondade, com que o deixava viver tranquillamente nas suas
 „ terras , julgou devia segurar-se da sua pessoa, mandandoo le-
 „ var ao Castello de *Otmachow*, que lhe pertence , para lhe
 „ dar tempo de se reconhecer , e entrar em si mesmo ; mas
 „ ordenando expressamente , que o tratem com a distincam ,
 „ e respeito devido ao seu caracter , e ao seu nascimento ; e
 „ que com grande pesar seu fora S. Mag. obrigada a tomar esta
 „ resoluçam.

Colonia 11. de Abril.

POr esta Cidade passou hum Correyo de *Vienna* para *Bruxel-
 las*, que dizem leva a nova, de que havendo o Feld Marechal
 Conde de *Neuperg* destacado o General *Brown* com hum cor-
 po de Tropas Aulricas , alcancara dos Prussianos huma gran-
 de vantagem junto a *Neiss*; e que nesta acçam ficaram dos
 Prussianos 2U. homens mortos , e 800. prizioneiros, perden-
 do juntamente huma parte da sua artilharia , e da sua bagagem.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 21. de Abril.

EL Rey foy na quarta feira 19. de Abril á Camera dos Se-
 nhores, e sentado no seu Trono , revestido com as suas
 insignias Reaes , mandou chamar a dos Comuns, e a ambas fez
 a Pratica seguinte.

Myllords, e Messieurs.

NO primeiro dia da vossa *Assembléa* vos dei a noticia da
 morte do ultimo Imperador , e da resoluçam , com que
 estou de cumprir a promessa , que fiz de sustentar em occasiam
 tam importante a balança do poder , e a liberdade da Europa.
 As seguranças , que de vós recebi em retorno desta comunica-
 çam , corresponderam perfeitamente ao zelo , e vigor , que es-
 te Parlamento sempre mostrou para manter a beira da minha
 Coroa, os interesses dos meus Reynos, e a causa comua. A guer-
 ra , que depois se rompeu , e se continua em parte dos dominios
 Austriacos ; e as varias , e vastas pertencções , que se tem ma-
 nifestado da successam do ultimo Imperador , sem novos acciden-
 tes , que requirem hum grandissimo cuidado , e attençam , por-
 que podem encetar a Europa em huma guerra sanguino-
 le , e por consequencia expor a hum perigo imminente , e
 imme-

immediato os dominios daquelles Principes , que quizerem manter o effeito da Pragmatica Sançam.

A Rainha de Hungria tem já requerido os 12U. homens expressamente estipulados pelo Tratado ; e por esta causa tenho pedido a El Rey de Dinamarca , e ao Rey de Suecia , como Lanfgrave de Hallsa Cassel , dous Corpos de Tropas , que consistem em 6U. homens cada hum , para estarem prontos a marchar logo em socorro de S. Mag. Hungara. Tambem alem disto tenho ajustado taes medidas , que possam obviar , e desvanecer todos os perigosos designios , e intentos , que se hajam formado, e se proseguem a favor de algumas injustas pertençoens em prejuizo da Casa de Austria.

Neste complicado , e duvidoso estado , em que as cousas se acham , podem pelo tempo adiante moverse alguns incidentes , que por causa da proxima conclusam deste Parlamento me seja impossivel haver de vós os pareceres , e assistencias , que se me podem fazer necessarias para entrar em mayores despezas , a fim de manter a Pragmatica Sançam. Em huma conjuntura tam critica me pareceu proprio representar vos estas importantes considerações , e pedir a concurrencia do meu Parlamento , para me pôr babil a poder contribuir pela maneira mais effectiva a sustentar a Rainha de Hungria, e a prevenir por todos os mezos razoaveis a subversam da Casa de Austria ; e sustentar a liberdade , e a balança do poder na Europa.

Messieurs da Camera dos Communs.

Recomendovos muito me concedais hum subsidio , que possa ser conducente a este fim , e o justo cuidado , e prontidão , que constantemente acho em vós , para me dares todos os provimentos necessarios ao bem publico ; e a nossa segurança continua me nam deixa lugar de duvidar , que haja de achar nesta instancia a mesma boa disposiçam , e affeito.

Myllords ; e Messieurs.

Eu me persuado , que me nam he necessario dizervos , nem recomendarvos mais estas considerações , que tam necessarias se mostram nesta presente situaçam ; mas só acrescentarei , que qualquer que seja a despesa nesta occasiam , se hade fazer pelo modo mais economico que for possivel , e que se vos hade apresentar a conta no Parlamento proximo.

Por huma lista , que se imprimiu dos navios , que esta Coroa tem ao presente armados , se acham haver 180. naus de guerra , 17. Brulotes , 6. galeotas de bombas , 2. navios de

manu-

mantimentos, 2. que seivem de hospitaes, 19. chalupas, e 11. hyaetes, dos quaes ha na *America* 56. no *Mediterraneo* 15. em varios portos de Inglaterra 94. Desses se manda armar huma Esquadra de doze naus, que hamde ir ao Balthico á ordem do Almirante *Filippe Cavendish*, que partiu desta Corte a 10. de Abril para *Portsmouth*, onde arvorou a sua bandeira em huma nau de 90. peças chamada *S. Jorge*.

P O R T U G A L. *Lisboa* 11. de Mayo.

NO Sabado 6. do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras ao Real Hospicio dos Padres Carmelitas Descalços Alemaens, e assistiram á bençã da Igreja, que novamente fez edificar a mesma Senhora á honra do glorioso Martyr *S. Joam Nepomuceno*, e á gloriosa *Santa Anna*. Fez a funcãm de benzer a Igreja o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Lacedemonia, que celebrou a Missa Pontificalmente; e depois de cantado o *Te Deum*, deu com o Santissimo Sacramento a bençã a todos os circunstantes.

No primeiro de Mayo fizeram os Monges de *S. Bernardo* o seu Capitulo geral no Real Mosteiro de Santa Maria de *Alcobaca*, e elegêram para D. Abade geral da sua Congregaçam, e Esmoler mór de S. Mag. ao Reverendissimo Padre Fr. Antonio Brandam, natural da Villa de Vianna do Minho, Professo no Mosteiro de Bouro, que já tinha sido Dom Abade do Mosteiro de *S. Christovam de Lafões*, Definidor, e Procurador geral nesta Corte, cujos empregos exercitou com tam louvavel acerto, que se fez agora universalmente plauzivel a sua eleiçam.

Na Villa de *Santarem* faleceu no primeiro do corrente no Convento de N. Senhora de Jesus dos Religiosos da Terceira Ordem de *S. Francisco* com 75. annos de idade o M. R. P. Fr. Jozé da Conceiçam, Mestre jubilado, e o Padre mais digno da Proxincia, Religioso de grandes virtudes, e letras, a quem pela sua grande ciencia se deu o epiteto de *Escotinho*; ficando depois de falecido flexivel, candido, e rubicundo.

Na Cidade de *Faro* celebrou o Cabido daquella Diocesi com o Cantico do *Te Deum Laudamus*, tres noites de luminarias do Clero, e Conventos, e repiques em todas as Igrejas, a noticia de haver chegado a esta Corte o Exc.mo, e Re.mo Senhor Arcebispo Primáz, que foy de *Goa*, e Bispo do Reyno do Algarve; e o Cabido nomeou ao M. R. Doutor Jozé de Oliveira Calado, Conego Magistral da mesma Sé, e Comissario do Santo Officio, para a n seu nome vir cumprimentar a S. Excelencia.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS Com as licenças necessarias

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

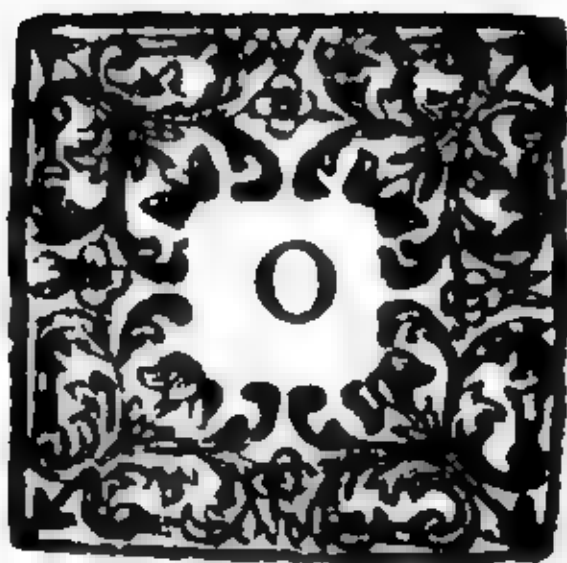
de S. Magestade



Quinta feira 18. de Mayo de 1741.

TURQUIA

Constantinopla 11. de Março.



PARTIDO que insistia muito em se tornar a fazer a guerra ás Potencias Chriftãs , tinha por cabeça o Chanceller mór, cujo emprego aqui se conhece com o nome de *Reys Effendi*. Este se opunha a tudo o que podia estabelecer a paz concluida no Campo de Belgrado ; porém mais particularmente ao que pertencia á Russia , porque estava adherente de

certa Potencia interessada nesta diversam. Os Ministros da Russia tinham já convindo pelos bons Officios do Embaixador de França , que mandando o Sultam entregar geralmente todos os Russianos que se achavam escravos , se obrigariam elles a entregar os Bachás prizioneiros com hum grande numero de outros particulares. Fez o Chanceller mór todas as diligencias , que pode para anullar esta convençam ; porém todas foram inúteis. Os Ministros Russianos estiveram firmes ; e o

Conde de *Ublefeldt*, Embaixador de Hungria, mostrou tam evidentemente aos outros Ministros da Corte, quanto eram falsas as insinuações do Chanceller, que S. A. resolveu nam fazer innovaçam alguma sobre esta materia, para o que tambem contribuíram muito as noticias, que neste tempo se recebêram da Persia; receando entrar em huma nova guerra, sem ter estabelecido de todo os dous Tratados, que no anno de 1739. se assináram no Campo de *Belgrado*. O Gram Visir, que era inimigo do Chanceller mór, se aproveitou destramente destas circumstancias para o apoiar; e em fim o conseguiu, fazendo-o cahir no mesmo abismo, que elle tinha fabricado. Foy com effeito deposto a 5. de Fevereiro do seu Officio, e condemnado a hum desterro, para onde partiu logo; nomeando-se para exercitar o seu emprego a *Raghib Effendi*, que já tendo em outro tempo *Mectoupbi* (ou Secretario de Estado) conseguido huma alta reputaçam. Havia-se posto o Sello Real em todos os bens do Chanceller; mas seu genro pode conseguir pela sua habilidade, que mediante o donativo de quarenta bolças se lhe desse livre o resto. O *Drogueman* (ou Interprete da Corte) se achou tambem embaraçado na desgraça do Chanceller; e havendo sido prezo no mesmo dia, foy logo executado. Depois desta mudança tem tomado os negocios de Hungria, e da Russia melhor caminho. O Embaixador Russo no devia chegar a 6. do corrente a *Ponto Piccolo*, e a 8. a *Santo Estevam*, que dista sómente huma legoa desta Cidade, donde hade fazer nella a sua entrada publica; porém ainda nam está determinado o dia. Dizem, que o Embaixador da Persia chegou a 4. do corrente a *Scutari*, donde fará tambem a sua entrada publica brevemente. Fazem-se grandes discursos sobre o seu motivo; e se está com grande curiosidade de saber quaes sejam as suas propostas. Dizem huns, que vem pedir, que o Sultam reconheça a *Thamas Kouli Khan* como unico, e verdadeiro Soberano da Persia; outros, que pede a restituicam das Provincias, que já foram do dominio Persiano, e se acham hoje unidas a esse Imperio. Espera-se a todo o instante o novo Embaixador de França, que dizem haver já passado os *Dardanellos*. O Conde de *Ublefeldt* determina partir a 6. de Abril proximo para Alemanha.

Petrisburgo. 27. de Março.

O Embaixador Turco se espera dentro de dez, ou doze dias nesta Corte. *Monf. Neplienff*, que voltou ha pouco tempo da *Ukrania*, dizem que terá empregado no Gabinete. O Feld Marechal Conde de *Munick* se acha ainda muito molestado das queixas que lhe ficáram da grande doença, que padecceu, procedida do veneno com que o quizeram matar; porrem estas o nam embaraçam de ir de quando em quando ao Paço depois da sua demissão, e muitas vezes tem a honra de falar á grande Duqueza, e ao Duque *Antonio Ulrico*, que o recebem com todo o agrado. O Duque foy nomeado pela grande Duqueza sua espoza por Ministro do Conselho do Gabinete, de que tomou posse a 20. e nesse dia foy S. A. Serenissima declarado Tenente Coronel do Regimento das guardas *Próbuzinski*, de que o mesmo Emperador-he Coronel. Dizem, que os Officiaes destas guardas o pediram com instancia á grande Duqueza; e que para fazerem mais eficaz o seu rogo, se puzeram de joelhos diante de S.A.Imp. O General *Baram de Lowendahl* partiu a 19. para *Revel*, encarregado de dar alli algumas ordens ás Tropas, e depois voltará á Corte.

Os Comissarios, que foram nomeados para examinar, e julgar o Duque que foy de *Curlandia*, voltáram já de *Schlusfelburgo*, onde foram notificar-lhe a sentença. Dizem que este infeliz homem tem escrito pela sua propria man humma relação exacta de tudo, o que se passou durante a enfermidade da Emperatriz defunta, na qual se descobrem muitas intelligencias, e enredos, que haveriam sido funestas a este Imperio, e se nomeyam todos os que nellas tiveram parte. Este papel se compoem de vinte e quatro folhas. A Duqueza sua mulher adoeceu de sentimento de ir degradada para a *Siberia*. Varias personagens interpoem os seus rogos, para que a grande Duqueza nam comprehenda neste desterro os seus filhos. Começou-se a fazer indagação dos descaminhos, que houve no dinheiro, que se mandou no ultimo reynado para o Exercito, que se empregou contra os Turcos, e se descobriu, que tó *Monf Fein*, que foy Official Mayor da Secretaria de guerra, e serviu de Secretario ao Feld Marechal Conde de *Munick*, reteve 800U. cruzados; e por este crime, e por outros, de que foy denunciado, se acha prezo. Em *Olonitz* se refundem todas as peças de artilharia, que foram tomadas aos Turcos na ultima guer-

ra. Trabalha-se em muitas barracas para as nossas Tropas da *Ukrania*, onde se mandam tambem encher os almazens. () General *Keith*, que he o Comandante das armas naquella Provincia, fez avançar doze Regimentos para as visinhanças do dezerto da *Podolia*, a fim de observarem os movimentos dos *Turcos*, e dos *Tartaros*, por haver recebido avisos, que o *Khan da Kriméa*, e o de *Budziack*, havendo recebido a noticia da morte da Emperatriz, mandáram a toda a pressa Correyos a *Constantinopla*, para saberem, se o Gram Senhor determinava continuar depois da morte desta Princeza a guerra com a *Russia*; mas como o Sultam allegura querer manter o Tratado concluido ultimamente, se nam duvida, que as nossas Tropas tornem aos seus antigos quartéis.

S U E C I A.

Stockholmo 3 de Abril.

O Negocio do *Baram de Gyllenstierna* he hum dos que mais occupam ao presente a Dieta do Reyno. Os Comissarios, que foram nomeados para examinar o procedimento deste *Baram*, referiram, haverem descoberto, que elle de alguns annos a esta parte entretinha huma correspondencia secreta com *Monf. de Bestucheff*, Ministro da *Russia*, a quem dava noticia dos mais importantes negocios, que se tratavam no Senado, e na Junta secreta dos Estados do Reyno, e da mesma sorte das negociaçoens, que se faziam com as Potencias Estrangeiras: que quando tinha alguma cousa que lhe comunicar, o hia bulcar de noite por huma porta falsa, que tem em hum cões, que a guarda, para nam ser visto dos criados do dito Ministro; que na mesma fórma mandava outras pessoas, cujos nomes elle já descobriu; e se dilatava mais, ou menos tempo, segundo as medidas, que se ajustavam, sempre a favor da Corte da *Russia*; e que toda esta correspondencia conseguira aquelle Ministro por dinheiro que lhe dava. Soube-se, que *Monf. de Bestucheff* estava informado de tudo, o que continha a mayor parte das cartas escritas por *Monf. Nolcken*, Ministro de *Suecia* em *Petrsburgo*: do que escrevia o Conde de *Tessin*, quando esteve por Embaixador em *Pariz*, e das mais secretas noticias, que mandavam os Ministros *Suecos* de *Constantinopla*. As quatro Ordens, de que se compoem a Dieta, a saber; Nobreza, Clero, Cidadãos, e Paizanos, todos sam de parecer, que se faça neste Reo hum castigo exemplar para impedir, que os outros de quem o Governo he preciso confiar-se

fiar-se lhe nam serem traidores. O Baram depois de estar prezo cahiu doente, e cada dia se acha peor. A Corte tem mandado notificar a todos os Estrangeiros, que assistem nesta Cidade, para sahirem logo della, se notoriamente nam tiverem negocio muito importante. Tambem a *Mont. de Bournaby*, Ministro delRey da Gram Bretanha, se mandou dizer pelo Mestre das Ceremonias da Corte a 27. de Março, que nam apparecesse mais no Paço. Todas as Tropas, que se acham neste Reyno, tem ordem de estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Mandam-se ajuntar com toda a pressa 1U. marinheiros, para se enviarem a *Carlescroon*, onde se apresta huma Esquadra de doze naus de linha, e seis fragatas, e se trabalha tambem com toda a pressa em aparelhar as galés. Corre a voz, que se embarcarám nesta Esquadra duzentos homens de cada hum dos batalhoens das guardas. A Secretaria de Estado se acha actualmente em negociaçam com o *Banco* para tomar de emprestimo 140U. escudos; e se diz tambem haver-se resolvido na Junta Secreta, reter metade dos ordenados de todas as pessoas, que tem empregos, a fim de poder suprir os gastos desta guerra.

P O L O N I A

Varsovia 5. de Abril.

Este Reyno logra presentemente huma perfeita tranquillidade. As fronteiras já nam sam infestadas de *Tartaros*, de *Hannakakis*, ou de outros vagabundos. A voz, que corre de se mandarem marchar algumas Tropas para os confins da Lithuania, se tem por sem duvida, mas he para cuidar na segurança dos limites, no caso que contra toda a esperança sobrevenha alguma perturbaçam na fronteira visinha com a eleição do novo Duque de Curlandia, que os Estados daquelle Paiz hamde fazer no mez de Junho proximo, a cuja cerimonia hamde assistir dous Senadores Polonezes por parte da Republica.

As cartas de *Bialacerkieu*, na baixa *Volhinia*, com data de 20. de Março dizem, que a 12. do proprio mez haviam passado o *Boristhenes* 18. Regimentos de Tropas Russianas, que depois de se haverem detido alli alguns dias, continuáram a sua marcha para *Smolensko*; e entende-se, que estas, que foram perto de 40U. homens, sam destinadas a suprir em parte as que se tiráram de *Moscou*, e das Praças interiores do Imperio, para se mandarem á *Livonia*, e a outras Provincias conquistadas para as defenderem, e se oporem á guerra, com que as ameaça Suecia.

DINAMARCA. *Copenhague 11. de Abril.*

Continuam-se neste Reyno, e em todos os Estados del-Rey as preparaçoes de guerra, assim por terra, como por mar. Os Regimentos que aqui estam de guarniçam, hamde passar mostra a 15. do corrente na presença de S. Mag. que depois mandará marchar huma parte para a Hollacia. Mandou-se publicar huma nova declaraçam do incontestavel direito, que tem a Coroa Dinamarqueza á navegaçam, pesca, e commercio na *Greenlandia*, *Islandia*, *Ferro*, *Finnmarkia*, *Nordelandia*, e outras ilhas, e costas circumvisinhas, com a qual se ajuntáram tambem os Privilegios, e Ordenaçoes dos Reys de Dinamarca antigos, e outros documentos, que justifiçam o direito de S. Mag. *Monf. Coeymans*, Residente dos Estados Geraes, tem feito com esta occasiam novas representaçoes sobre as differenças, que por esta causa ha, entre S. Mag. e a Republica de Hollanda. Mandou-se ordem ao Almirantado para mandar mais duas naus de guerra a *Yolandia*. Sabado passado se lançou ao mar na presença de Suas Magestades huma fragata de guerra, que novamente se fabricou no *Novo-Holm*, e se lhe deu o nome de *Christiansoe*. A nau destinada para a *China*, que foy obrigada a voltar a este porto por fazer agua, havendo-se-lhe feito o concerto recellario, se tornou a fazer á véla.

A L E M A N H A. *Humburgo 14. de Abril.*

Os seis mil homens de Tropas Dinamarquezas, que estam a soldo del-Rey da Gram Bretanha, e marcham para Alemanha por sua ordem, se ajuntaram nas visinhanças de *Tombach*, onde estaram alguns dias acampadas, e passarão o Rio *Elbe* duas legoas acima de *Altena*; mas nam se sabe ainda o dia certo da sua partida. Fala-se sempre de outro Campo, que os Dinamarquezes hamde formar em *Ottensen*, que he só a uma legoa distante desta Cidade. A incerteza do destino das Tropas obriga o Magistrado a tomar as cautellas necessarias contra qualquer successo; e dizem tem feito pedir a alguns dos Cercos visinhas hum socorro de Tropas para reforçar a guarniçam, e os Artilheiros necessarios ao uso da artellaria.

Dresda 10. de Abril.

A Sete deste mez pelas dez horas da noite recebeu El-Rey hum Expello da alta *Lucas*, cujos despachos se julga de tanta importancia, que mandou S. Mag. convocar logo os Generaes *Danitz*, *Rozowski*, e os mais que se achavam nesta Cidade. e se ajuntáram com os Conselheiros, e Ju-
rando

rando a conferencia até depois da meya noite, se tornou a continuar na manha seguinte. Segundo se espallou depois a voz, se resolveu nella ajuntar com prontidam na alta *Lusatia* hum Exercito de quinze até 16 U. homens; o que parece ser assim, porque hontem partíram para aquella Provincia os dous Generaes assim nomeados com outros, para verem, e mandarem marcar o Campo conveniente, e darem as mais ordens necessarias ao provimento, e subsistencia das mesmas Tropas. Fazem-se aqui grandes preparaçoes de guerra, e se trabalha de dia, e de noite em pôr pronto tudo, o que pôde ser necessario em hum Exercito. Chegáram já ha dias as equipagens do Conde de *Solms*, Ministro da Russia; e dizem, que o Conde de *Lynar*, Ministro de S. Mag. em *Petrisburgo*, se recolherá brevemente. O Marechal de *Bellisle*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey Christianissimo, se espera aqui a 12. ou a 13. deste mez. Dizem que o acampamento se hade fazer ao longo do *Albis* entre esta Cidade, *Torgaw*, e *Wirttenberg*.

Hanover 14. de Abril.

NA noite de 5. para 6. do corrente pegou o fogo na Secretaria de Estado, e ateou com tanta violencia, que se viu consumir inteiramente huma parte daquelle edificio, antes que se lhe podesse acodir; e como fica contiguo ao quarto, que El Rey ocupa no Palacio, quando aqui está, se retiráram logo delle prontamente todos os moveis ricos, e se cortou a communicacão com as chamas assim no Palacio, como em muitas cazas vizinhas, que estíveram em grande perigo. A mayor parte dos papeis, que alli se conservavam, se perderam neste incendio; e como se trabalha com força em separar as ruinas, se acham todos os dias alguns, que ainda que meyos queimados, nam deixarão de servir. Entende-se que este edificio se refabricará todo de pedra pela planta, que já fez o Architecto da Corte. Prendeuse hum homem, que morava na caza contigua á Secretaria; e como as suspeitas, que d'elle se concebêram, se fizeram mais fortes, o prendêram tambem com mais aperto.

Espera-se saber pelo primeiro Correyo de Fontres o dia certo, em que El Rey parte para estes Estados, onde se deseja com a mayor impaciencia; entendendo-se que a sua vinda contribuirá muito para a conservacão da tranquillidade do Imperio, e prevenirá com os bons officios de outras Potencias

cia a perturbação, que tem ameaçado a Europa.

Picma 2. de Abril.

S Abado passado, primeiro deste mez, recebeu o Embaixador Turco hum Expreſſo de *Constantinopla*, e mandou depois recado aos Ministros da Corte, que havia recebido ordem de apresentar á Rainha huma carta de pezame, e parabens da parte do Gran Senhor. Crê-se que este Embaixador terá admitido á audiencia da Rainha para o fim deste mez, tanto que S. Mag. se levantar do seu parto; e que depois terá audiencia de despedida, a fim de partir no principio de Mayo para *Constantinopla*. Por cartas do Quartel General do Exercito Austriaco se sabe, que havendo-se posto em marcha a 27. de Março, sahiu de *Olmütz*, e chegou no dia seguinte a *Sternberg*, onde se reforçou com as Tropas, que já alli estavam: que a 29. continuou a sua derrota em duas columnas, tomando a Infanteria o caminho de ~~Bunzlau~~ *Wallaria* o de *Dittersdorf*, e de *Freudenthall*; e a 31. todas estas Tropas chegaram a *Lichtenworde* junto de *Engelsberg* na Silezia, onde o Feld Marechal Conde de *Neuperg* estabeleceu o seu Quartel General. As duas ultimas marchas foram muy penozas por causa da altura das montanhas, e das neves, de que estavam cobertas. Esperava-se a todo o momento naquelle Campo a artelharía, e pontões, e depois marchará o Exercito para *Einsidel*, que dista só duas marchas de *Neiß*, onde se espera poder chegar a 3. ou 4. do corrente; de sorte, que se o inimigo tiver a resolução de nos esperar, poderá haver huma acção geral, o que se espera receber brevemente; porque o Feld Marechal Conde de *Neuperg* tem (segundo dizem) ordem positiva de atacar o inimigo em achando occasião; e o mesmo General mandou aqui já a planta das disposições, que fazia para o atacar. O nosso Exercito se compoem de onze Regimentos de Infanteria, seis de Couraças, cinco de Dragoens, e cinco de Hussares. O Exercito de observação, que se deve formar nas fronteiras da *Austria* alta, se hade compor de 12U. homens de Tropas regulares, e de 3U. de milicias de *Tirol*. As Tropas, que estão em marcha na Hungria para a *Austria*, a hade suspender nas fronteiras desta Provincia, até se lhes mandarem novas ordens para a continuarem; o que dependerá do successo da negociação, em que se trabalha, para dar fim á guerra da Silezia. Entretanto se vai ajuntando quantidade de mantimentos, e munições de guerra de todas as sortes para as Tropas, que ha-

de acampar nas fronteiras dos Estados de Baviera.

A 5. de tarde recbeu a Corte hum Exprello, despachado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg*, e immediatamente se fez huma conferencia extraordinaria, que durou até muito de noite; e no dia seguinte se mandou partir hum Exprello para *Londres* com a resolução, que nella se tomou, que, segundo o que se assevera, he sobre a composiçam, que aquella Corte pretende fazer entre esta, e a da Prussia; e as propostas, que sobre este particular tem feito algumas outras Potencias, oferecendo a sua mediaçam. Ignoram-se ainda as particularidades della. Só se diz que está muy adiantada, e que poderá ter brevemente hum fim muito feliz.

Berlin 15. de Abril.

A Voz que correu de haver falecido das suas feridas o General *Reisky*, que foy tomado prisioneiro no grande *Glogau*, he tam longe da verdade, que temos avito certo de se achar livre de perigo. A 25. 26. e 27. de Março foy passado pelas varas o Burgomestre de *Zultz*, e quinze paizanos daquella vizinhança, que tinham formado perigosos designios contra as Tropas Prussianas. Tambem foy conduzido prezo a *Herrendorff* por ordem delRey o Conde de *Berg*, Grande Balio de *Wobdan*. Juntamente foy prezo, e levado ao Exercito Prussiano o Conde de *Offenville*, Sargento mór de hum Regimento de Couraças, que havia poucos dias tinha cazado com huma Baroneza de *Kotwitz*, de huma das principaes familias da Silezia. Formou-se huma conjuraçam contra a vida de S. Mag. na Silezia, os conjurados se acham presos, e S. Mag. está na resolução de mandar vir a esta Corte o autor, e os complices, para serem examinados na presença dos Ministros Estrangeiros, que para isto han-de ser convidados. Monf. *Rudenschiold*, Ministro de Suecia, partiu a 11. para Silezia a falar a ElRey com huma comissam de S. Mag. Sueca. Monf. de *Gersdorff*, Camareiro do Eleitor de Colonia, chegou ha dias de Dresda.

Antehontem chegou de Silezia o Capitam *Vornstat* com a nova, de que o Exercito comandado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg* foy destruido pelo delRey a 10. deste mez entre *Neiss*, e *Molwitz*. O que foy confirmado no dia seguinte por Monf. de *Grumhkov*, Sargento mór de Brigada, que veyo despachado por ElRey. Elperam-se as particularidades deste successo, de que só se diz vulgarmente, que durou a batalha nove horas: que morreram nella 3U. Austriacos, e

1500. Prussianos; ficando feridos o Principe de *Anhalt Dessau*, e os dous Principes irmãos da Rainha, mas que ficou pelos Prussianos o Campo da batalha com a artilharia, e bagagem dos vencidos.

Munick 6. de Abril.

A Qui chegou de Vienna ha dias Mons. de *Moser*, para entregar ao Eleitor huma carta do Gram Duque de Toscana, pela qual S. A. Real lhe dá parte do nascimento do Principe, que deu á luz a Rainha sua espoza. Prepara-se tudo quanto he necessario para a viagem, que S. A. Eleitoral determina fazer a *Francfort*. Continuam-se em todo este Eleitorado com feliz successo as levas para reencher, e augmentar o Exercito, e se espera que no fim do corrente terá S. A. hum de 20U. homens de boas Tropas pronto a entrar na operacão, que se julgar mais conveniente; e ao mesmo tempo hum Corpo de 18U. homens, divididos em Regimentos, para guardarem as entradas dos seus dominios. A Cavallaria recebeu já as tres partes dos cavallos, que esperava para a sua remonta; e o resto chegará brevemente. Corre a voz, que estas Tropas se meterám brevemente em marcha, para se acamparem; e que antes do fim deste mez formarám dous Corpos de Exercito; hum na fronteira da *Austria*, outro na da *Bôhemia*. No Paiz se ficará conservando hum Corpo de 4U. homens escolhidos, dos que assistiram na ultima Campanha de Hungria. Em *Bayerstadt*, que he hum dos arrebalde de *Ratisbonna*, pertencente a S. A. Eleitoral; se estam fabricando por sua ordem quarteis para as nossas Tropas, e dizem pertende meter alli huma forte guarniçam. Tem-se publicado, que o *Cartel* estabelecido entre S. A. Eleitoral, e o Emperador defunto, se deve reputar por acabado; e que daqui por diante todos os desertores Estrangeiros, que chegarem, se han de agregar aos Regimentos de S. A. Eleitoral. Este Principe está com grandes esperanças de ser eleito Emperador; porque huma Coroa, que favorece os seus interesses, lhe allegura ter quatro votos á sua devoçam. Tem-se mandado pôr prontas todas as carruagens necessarias para transportar a *Francfort* as suas bagagens. O seu trem he tam magnifico, que corresponde á dignidade que pertende.

H O L L A N D A. Haya 21. de Abril.

O Conselho de Estado mandou notificar aos Coroneis dos quatro Regimentos de Dragões, que estam no serviço da Repu-

Republica, que façam prover de cavallos os 27. homens, que no anno passado se acrescentáram a cada Companhia dos ditos Corpos; os quaes atégora serviram a pé. Tambem se expedíram ordens, para que todos os Regimentos assim nacionaes, como Escocезes, augmentem a cada Companhia hum Sargento, e onze Soldados, e que hamde ter o seu numero completo até o primeiro de Julho proximo, em que se hade fazer a revista. Ao Regimento Esquizaro do General *Hirzel* se augmentarám quatro Companhias, de duzentos homens cada huma; e aos dos Coroneis *Constance*, *Rebecque*, e *Stutler*, tambem Esquizaros, e ao de Grizoens do Coronel *Sales* se augmentarám em cada hum duas de duzentos homens cada huma. Os Estados Geraes trabalham em ajustar huma aliança mais estreita com ElRey da Gran Bretanha. A Nobreza, e o povo dezeja n ardentemente a guerra, e acham nella alguma conta aos seus interesses; porém a prudencia dos Estados Geraes pertende, quanto he possivel, chegar ao fim dos seus designios por mēyos de huma compoziçam. Armam algumas naus de guerra, porque Dinamarca arma tambem, e lhes pertende impedir a navegaçam nos mares da *Gronlandia*, e *Yslandia*, e a pesca das balêas, de que a Republica nam quer ceder. Pertendem, que S. Mag. Britannica seja o seu Medianteiro; porém ElRey de Dinamarca mostra nam querer ceder do direito, que pertende ter naquella navegaçam, pela antiga posse, em que está depois do seu descobrimento.

P O R T U G A L. Lisboa 18. de Mayo.

NO Sabado 13. do corrente foy a Rainha nossa Senhora a Bellem, e depois de se andar divertindo no passeyo em huma das cazas Reaes de Campo daquelle sitio, passou á Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, e alli assistiu á Ladainha cantada pelas Religiolas daquelle Convento.

Fez a mesma Senhora mercê da Alcaidaria-mór da Villa de Aldea Galega da Mercêana a D. Diogo de Menezes de Tavora, seu Eltribeiro mór.

O Emin. Senhor Cardeal Patriarca, attendendo com vigilante cuidado do seu Pastoral Officio á pronta administração dos Sacramentos, foy servido erigir huma nova Parochia no sitio de *Campo Lide*, onde tem crecido excessivamente a Cidade nestes ultimos annos, para a qual se hade fundar nelle igreja dedicada a Santa Isabel Rainha de Portugal; e para este effecto separou das Freguezias de S. Sebastião da Pedreira, Santa Catharina, S. Jozé, e Santos Martyres de Lisboa aquelles mór-

rações,

racores, que por ficarem em sítios distantes, se lhes nam podia prontamente administrar os Sacramentos. Nomeou para Parocho della, com titulo de Reitor, ao Reverendo Felisberto Leitam de Carvalho. E em quanto se nam fabrica a nova Igreja, ordenou servisse para Parochia a Capella da invocação de Santo Ambrosio, na qual S. Emin. disse Missa, e collocou no Sacrario o Santissimo Sacramento no dia 14. do corrente, em que se fellejou com grande solemnidade a Rainha Santa Isabel.

No proprio dia de tarde visitáram a mesma Capella a Rainha, e Princeza nossas Senhoras; e succedendo vir para se bautizar huma menina, filha de hum Parroquiano, aceitou a Rainha nossa Senhora ter sua madrinha, mandando-lhe pôr o nome de *Maria Anna*, e tocar nella da sua parte Luis Cezar de Menezes, Vedor da sua Caza; sendo o padrinho o Emin. Senhor Cardeal Patriarca. ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitáram a mesma Capella no dia seguinte.

A 3. do proprio mez se celebrou o casamento de Lopo de Barros de Almeida de Moura, e Albuquerque, Alcaide mór, e Comendador da Villa do Cano, Senhor do Morgado de Real, com a Senhora D. Antonia Xavier de Mendonça, filha de Joam Antonio de Alcaçova da Costa, e Menezes, e da Senhora D. Guiomar Jozefa de Mendonça; fazendo a funcão de os receber no Oratorio da caza desta Senhora o Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor da Gama; sendo padrinhos do noivo seu tio Gregorio Ferreira Deça, senhor da Caza de Cavalleiros, e seu irman Philippe de Barros de Almeida, Cavalleiro da Ordem de Malta; e madrinha da noiva sua prima a Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Marianna Joaquina de Lancastrô, mulher de Martin Correa de Sá.

Por hum navio chegado de Amsterdam com 18. dias de viagem se recebeu a noticia, de que havendo-se retirado debaixo da artilharia da Praça de Neiss o General Conde de Neuperg depois da batalha, de que se deu noticia, e recebendo hum socorro de 12 U. Hungaros comandados pelo General *Palfi*, tornou a formar o seu exercito, e acometeu no dia seguinte o dos Prussianos, de quem alcançou huma grande victoria; porque os Austriacos lhes matáram 8U. fizeram 4U. prizioneiros, e lhes tomáram toda a artilharia, e bagagem; e que as cartas de Merienberg acereciavam, que os Austriacos foram seguindo fortemente aos Prussianos.

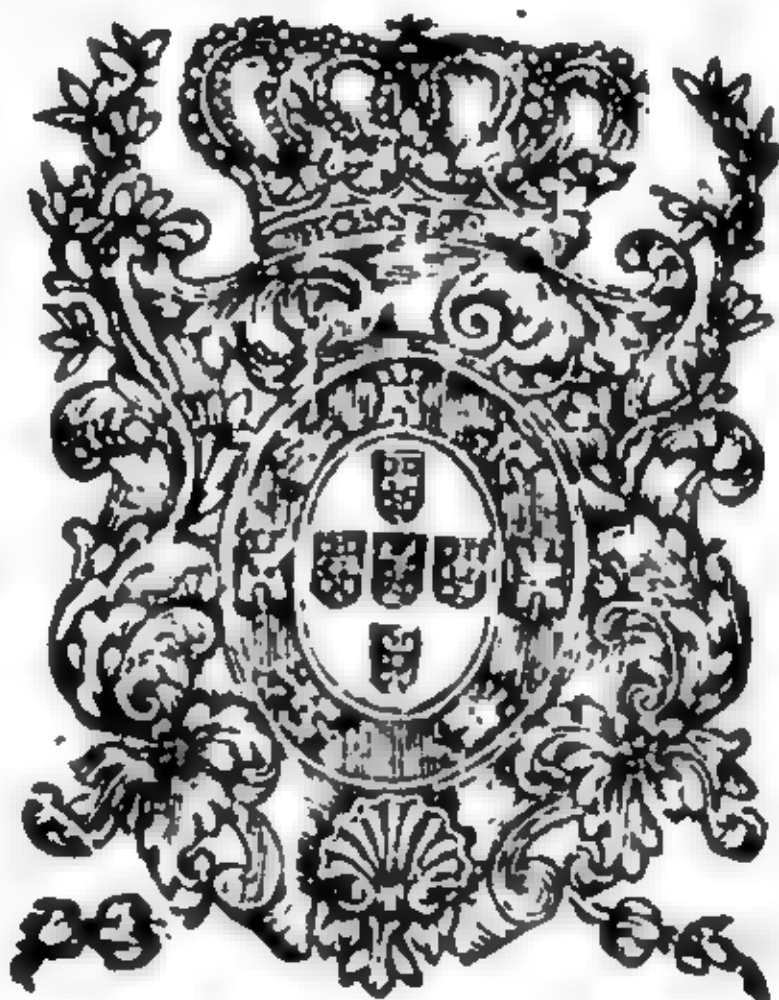
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

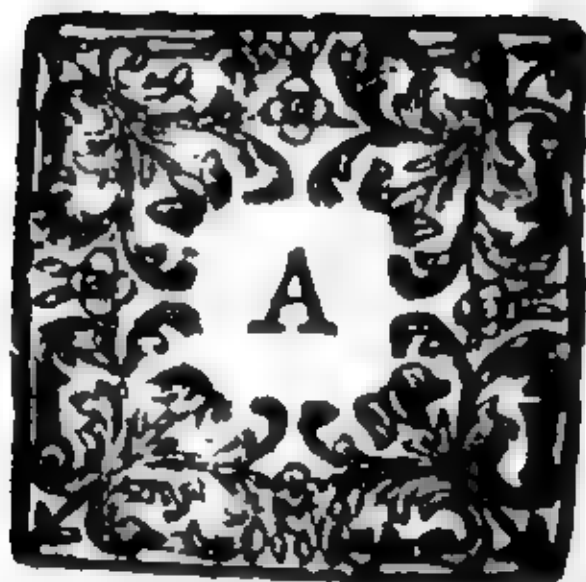
de S. Magestade



Quinta feira 25. de Mayo de 1741.

CORSEGA.

Bastia 20. de Março.



SSIM pelo porto desta Cidade , como por outros desta Ilha , tem entrado de tempos em tempos Tropas de França. Huns dizem , que para reclutar , e reforçar as que aqui se achavam ; outros entendem , que com algum fim misterioso , sobre que se formam discursos diferentes. O Marechal Marquez de *Maillebois* , que se dizia estar de partida para

França , já nam fala na sua jornada , e se publica , que a dilata , por se temerem novas perturbaçoens nella Ilha. Por conta deste pretexto se divulga , que em certa paragem se tem visto desembarcar de quatro navios Estrangeiros homens , armas , e muniçoens de guerra. Entretanto os Officiaes Francezes se vam divertindo ; e ha poucos dias , que o Marechal de *Maillebois* , e quarenta Officiaes dos primeiros desta guarniçam , foram convidados a jantar por *Mont. du Chesne* a bordo da barca

Sibilla, de que he Comandante, onde os tratou magnificamente. Nam se ouve já falar dos dous vandoleiros de *Lento*, nem dos Corsos desterrados, que se disse haverem desembarcado na praya de *Salenzara*. Aqui se recebeu aviso, que hum Official Genovez, que estava comandando no posto de *Paduella*, distante dez legoas desta Cidade, com hum destacamento de Soldados da sua Nação, dezertára com toda esta gente, levando consigo as armas, munições, e tudo, quanto alli se achava. Entende-se, que se embarcaram para *Porto Longo*, e não falta quem discorra, ser este o principio do despejo, que a Nação Genoveza fará desta Ilha, onde se nam fala já da nova Ordenação, que se prometia publicar para o bom regimen dos seus habitantes.

ITALIA.

Napoles 11. de Abril.

Voltaram Suas Magestades de *Capo di Monte*, onde tinham ido para se divertirem na caça, e passando pela foz de *Tolido* encontrou o Regimento Real Irlandez, que he hum dos que passam á Toscana na expedição projectada; e reparando, que levava quatro presos (dos quaes se achavam dous condemnados á morte por haverem dezertado) lhes fez a mercê de lhes conceder a vida. As preparações de guerra se tem feito nestes ultimos dias com mais fervor que nunca; os Officiaes trabalhavam com toda a pressa possível nas suas equipagens; todas as Tropas tiveram ordem para estarem prontas a partir com o primeiro aviso. A 23. baixou ordem da Corte para se embarcarem quinze grandes Tartanas. A 24. se mandaram embargar mais quinze; no mesmo dia se mandaram para o Arsenal quatrocentos toneis, para se encherem de mantimentos de toda a sorte, além dos que alli já estavam; e dizem, que todas estas ordens se expediram depois da chegada de hum Expresso, que se recebeu da Corte de *Madrid*. Na festa feira 31. de Março, em que a Igreja faz memoria da Paixão de Christo Senhor nosso, se mandou partir deste porto o primeiro comboy de 31. Tartanas com Cavallaria, equipagens, provimentos de boca, e munições de guerra, comboyadas de duas galés; e no Sábado Santo perto da noite partiu outro Comboy de muitas Tartanas, que levavam a bordo hum batalhão do Regimento Real Bourbon, hum *Ligazero*, dous do Regimento de *Borgonha*, e hum do Regimento Real Irlandez, tudo escoltado por quatro galés Reaes, e quatro galeotas, cujo Comandante levou ordem

ordem para não abrir a sua instrucção, senão em certa altura. Outros dizem, que cinco milhas avançados ao mar. Pagarão-se ás equipagens destas galés, e galeras seis mezes de soldos adiantados. Suas Magestades depois de haverem assistido com exemplar devoção aos Offícios da Semana Santa, partiram para *Porticci* com a Infanta, e alli ficaram logrando com saúde os divertimentos daquelle lito, os quaes não privam a ElRey de assistir como sempre nos Conselhos de Estado.

Florença 8. de Abril.

Segunda feira 27. do mez passado havendo-se recebido hum Expresso com aviso do grande server com que se trabalhava em *Napoles* na expedição contra a Toscana, se ajuntou o Conselho da Regencia, e se fez tambem hum Conselho extraordinario de guerra. Ordenou-se, que se preparasse hum consideravel trem de artilharia para as Tropas, que se devem acampar junto a *Senna*, as quaes, conforme se assegura, consistirão em dezasete para 1800. homens. Despachou-se tambem hum Correyo ao General *Baram de Wachtendonck* com ordens concernentes ao ajuntamento destas Tropas. A 30. recebeu o Governo tres Expressos, hum de *Vienna*, outro de *Milam*, e o terceiro de *Leorne*, cujos despachos deram motivo a se fazer hum Conselho extraordinario. Hontem o General *Breitewitz*, Comandante das Tropas Toscanas, recebeu hum Expresso de *Leorne* com aviso de se haverem visto passar na altura de Porto *Neptuno* algumas galés, e embarcações de transporte, com Tropas, fazendo véla para as costas de *Toscana*. Logo se fez hum Conselho de guerra, depois do qual se remeteu o mesmo Expresso a *Leorne*, donde o *Baram de Wachtendonck* expediu ordens, para se formar huma linha da charneca visinha a *Senna*, e guarnecella de Tropas, para pôr o Paiz livre de todo o acometimento repentino. O Marquez da *Silva*, Consul de Hespanha, e de *Napoles* em *Leorne*, chegou aqui ha dias, e dizem vem fazer huma representação particular á Regencia.

Terça feira passada se cantou o *Te Deum* na Igreja Metropolitana desta Cidade em acção de graças pelo nascimento do Archiduque, Gran Principe da Toscana, assistindo a esta cerimonia o Conselho da Regencia, todos os Magistrados, e todos os Generaes; e de noite houve por toda a Cidade illuminações, e fogos de alegria, o que se repetiu nas duas successivas.

Todos os avlíos, que se recebem da costa de *Provença* dizem, trabalhar-se sem descanso no apresto de todas as naus de guerra, e mais navios, que ha no porto de *Toulon*, e na fabrica dos que se acham ainda nos estalleiros. O Mestre de hum navio Francez, que partiu no fim de Março do Porto de *Barcelona* refere, que naquella Cidade se continua em fazer grandes preparaçoens de guerra; e que ainda que as Tropas *Hispanhollas*, que se tinham ajuntado naquelle districto, recebêram ordem para fazer alto, sempre estavam prontas para se poderem pôr em marcha com o primeiro aviso.

Genova 11. de Abril.

O Conde *Guiciardi*, Enviado extraordinario do Emperador defunto, recebeu hum Exprello de *Vienna* com humma carta do Gran Duque de *Toscana* para a Republica, em que lhe dá parte do nascimento do Archiduque seu filho, a qual elle mandou entregar logo pelo seu Secretario ao do Senado, por nam haver recebido ainda as suas cartas Credenciaes, e assim nam poder ser admitido á audiencia do *Doge*. Por outro Exprello chegado de *Vienna* se recebeu a noticia, de que o General Conde *Palavicini* foy nomeado pela Rainha de Hungria Feld Marechal dos seus Exercitos na ultima promoçam, que fez. Remeteu o Governo ao Marquez de *Lomellini*, Ministro da Republica em França, o ultimo Exprello, que d'elle havia recebido. As Convençoens feitas com França sobre a Ilha de *Corsega*, tem já chegado á sua ultima conclusam pelo acordo, que se tomou nas Conferencias, que se fizeram entre *Mont. de Jaurville*, Ministro de França, com os principaes Ministros do Conselho; e assim se espera, que se descubra brevemente o grande segredo, que atégora se guardou neste negocio. Parece, que já em *Corsega* se tem d'elle alguma noticia; porque se escreve, que se esperava ver brevemente naquella Ilha humma mudança muy notavel.

Milam 12. de Abril.

Com o aviso que teve o Conde de *Traun*, Governador General deste Estado, das disposiçoens, que fazia El Rey de *Napoles* para mandar hum Corpo de Tropas contra a *Toscana*, ordenou, que se fizessem prontas a marchar algumas Tropas, para que no caso, que alli sejam necessarias mais algumas das que ja tem, poderem ir com mayor prontidam a reforças.

Avisa-se de *Turin* haver naquella Corte... as negociaçcens

coens de Ministros de varias Potencias, e de partidos diferentes: que huns, e outros pretendêram saber de S. Mag. o motivo, que tinha para fazer tantos aprestos de guerra, a que lhes mandou responder, que por ser Vigario geral do Imperio na Italia, he obrigado a não permitir, que se perturbe o repouso, e tranquillidade na mesma Provincia, o que se não poderia conseguir sem força de Tropas. Dizem, que para este efeito se tem ajustado com a Republica de *Veneza*. Outras Potencias lhe tem proposto entrar em varios projectos, de que pôde tirar conveniencia grande; e dizem, que S. Mag. respondera, que aceitaria o entrar nelles com a condiçam, de haver de ser elle o Comandante supremo de todas as Tropas das Potencias, que querem entrar neste projecto, o que não foy para ellas de muito agrado; porém parece que este Principe determina não seguir nas presentes circumstancias nenhum dos partidos.

Veneza 8. de Abril.

Chegaram da *Dalmacia* noticias, de que as Tropas Ottomanas, que estavam no territorio de *Herzegovina*, tinham feito alli assento. Os avisos de *Constantinopla* dizem, ter havido naquella Cidade huma nova, e perigozissima sedicam, de que ainda se não sabem, nem as particularidades, nem as consequencias. O Senado, dezejando conservar a paz com os Turcos na presente conjuntura, resolveu tirar-lhes o pretexto com que nos queriam insultar, mandandõ satisfazer ao Bachá da *Bosnia* 600U. ducados, que os Turcos pretendiam da Republica, em satisfacam dos danos, que os Dalmacios, subditos deste Estado, fizeram (segundo elles dizem) nas suas terras vizinhas á nossa fronteira; porém sempre se fazem algumas preparacoens por mar, e por terra, para estarmos prontos a tudo o que possa succeder. Estes dias se mandou fazer exercicio militar aos quatro Regimentos Corfos, e o mesmo se manda fazer todos os dias ás mais Tropas, que estão em serviço da Republica.

De Roma se avisa, haver o Papa resolvido fazer brevemente huma promoçam de Cardeaes para dispôr dos oito Capelos, que se acham vagos; e que nomeará para os prover ao Arcebispo de Capua *Mondilla Orsini*, sobrinho do Papa Benedicto XIII. a Monsenhor *Colona*, seu Mordomo actual, e a Monsenhores *Tanara*, *Calcagnini*, *Cavalchini*, e *Merlini*, Nuncio na ~~Cidade~~ de Turin, o Padre *Macabei*, seu Confessor,

e outro que reservará *in pectore*, a quem se nam nomea. Dizem que assistiu S. Santidade com exemplar devoção a todas as funções da semana Santa; em que houvera hum concurso extraordinario de Estrangeiros para verem as ceremonias, que havia muitos annos não haviam sido exercitadas pelos Papas: e que sahira hum novo Edito para explicar o que impoem a taxa do papel sellado, de que se haviam queixado os Ministros das Potencias Catholicas, com o pretexto de se nam augmentarem os gastos da expedição das Bullas.

A L E M A N H A. *Vienna 15. de Abril.*

Começam-se a fazer preparações para a viagem, que a Rainha determina fazer a *Presburgo*, a fim de se coroar Rainha de Hungria. *Mont. Cardibolti*, Conselheiro Aulico do Eleitor de *Raviera*, chegou aqui ha dias; e havendo sido admitido á audiencia do Gran Duque, lhe entregou da parte do Eleitor seu amo hum carta de parabens, pelo nascimento do Archiduque seu filho.

Recebeu-se de Silezia hum Diario das operações do Exercito Austriaco, que contém o seguinte.

„ No primeiro deste mez se poz o Exercito em marcha,
„ e chegou de tarde a *Hermanstadt*, Villa pequena, situada a
„ hum legoa de *Zuckmantel*. Neste dia trouxeram os nossos
„ Hussares ao Campo seis espias, que os Prussianos haviam
„ mandado para se informarem da nossa marcha, e do estado do
„ Exercito; cinco vinham disfarçados em Paizanos, e hum em
„ trage de mulher. No mesmo dia chegaram ao nosso Campo
„ dez desertores Prussianos, que referiram haverem-se retira-
„ do com grande precipitação os que estavam nas fronteiras,
„ pelo aviso que tiveram da marcha das nossas Tropas.

„ A 2. fez o Exercito alto. A 3. se tornou a pôr em mar-
„ cha, e pailou por hum desfiladeiro, que vai a *Zuckmantel*,
„ levando na vanguarda todas as Companhias de Granadeiros,
„ e era tam estreito, que gastou o Exercito mais de hum dia
„ em o passar; de sorte, que nam poudes chegar a *Kunzer-*
„ *dorff*, senam a 4. depois do meyo dia, havendo atravessado
„ pelo meio da Cidade de *Zuckmantel*, que os Prussianos ha-
„ viam inteiramente arruinado. Pelo aviso, que se recebeu
„ neste dia por alguns desertores, de haverem saído de *Zie-*
„ *genbals* os 10200. Prussianos, que alli estavam de guarni-
„ çam, para se ajuntarem ao grosso do seu Exercito na ribeira
„ de *Neiß*, se destacaram trezentos Hussares. *Quaes darem.*
„ sobre

„ sobre a retamarda , e todo o Exercito os foy logo seguindo
 „ até *Ziegenbals*, onde acampou aquella noite. Soube-se neste
 „ dia , que a guarniçam Prussiana de *Troppau* , que constava de
 „ 2U500. homens , havia dezamparado aquella Praça no pri-
 „ meiro do corrente ; e que o mesmo haviam feito as de *Jag-*
 „ *gerndorff* , e de *Ratibor* , depois de haverem saqueado a pri-
 „ meira destas duas Praças , e os lugares circumvisinhos , le-
 „ vando comfigo os gados dos campos por onde passavam; mas
 „ que a retirada de *Troppau* , e de *Ratibor* havia sido tam
 „ precipitada , que nam pudêram levar a grande quantidade
 „ de provimentos de todas as sortes , que alli haviam junto.

„ A 5. continuou o Exercito a sua marcha, e no caminho
 „ se incorporáram nelle os trezentos Hussares , que se tinham
 „ mandado em seguimento dos inimigos. Pela huma hora de-
 „ pois do meyo dia chegou a Neiss o Feld Marechal Conde de
 „ Neuperg , entrou nesta Cidade com a mayor parte da Infan-
 „ teria , e foy recebido pelos seus moradores com grandes de-
 „ monstraçoens de gosto.

„ A 6. ordenou o Feld Marechal , que todos os Grana-
 „ deiros do Exercito , e a Cavallaria se fizeilem prontos a mar-
 „ char para irem atacar os inimigos , que faziam dispoziçoens
 „ para passar o rio *Neiss* , e tinham já feito duas pontes para
 „ isso , duas legoas distante de Neiss. Ao mesmo tempo desta-
 „ cou S. Excelencia dous Regimentos de Hussares para os ir
 „ reconhecer ; o que se nam poz em effeito , por chegar aviso ;
 „ de se achar o inimigo pollado em hum lugar muy difficuloso
 „ de sobir ; e assim se resolveu tambem diferir o ataque para
 „ o dia seguinte , a fim de poder chegar a artilharia , que ain-
 „ da nam estava no Exercito.

„ A 7. se tornáram a pôr em Marcha as Tropas , e pouco
 „ depois avistáram o Exercito do inimigo , que seria composto
 „ de 15U. homens , comandados pelo mesmo Rey ; porém elle
 „ passou a ribeira , antes que o pudessemos atacar. O nosso
 „ Exercito o passou tambem , seguindo-o de tam perto , como
 „ foy possível.

„ A 8. chegámos a huma pequena distancia de *Gratzkau*.
 „ O Feld Marechal destacou logo ao General *Berlinchen*
 „ com algumas Tropas para investirem aquella Praça , occu-
 „ pando-lhe todas as entradas , para assim cortarem a guarni-
 „ çam , que havia nella. Mandou-se intimar ao Comandante
 „ que se rendesse , e elle o fez com toda a guarniçam , que
 „ che-

„ chegava a 900. homens ; os quaes como prizioneiros de guerra foram levados a *Neiff*.

A 9. se ajuntou todo o Exercito ao pé de *Grottkau*, e se crê , que á manhan se porá em marcha para irmos buscar o inimigo.

Na quarta feira 8. chegaram a esta Corte 150. prizioneiros Prussianos, que foram mandados para *Hungria* á Fortaleza de *Raab*, e os seus Officiaes para *Gratz* na *Stiria*. A 11. se recebeu hum Exprello do Feld Marechal Conde de *Neuperg* com aviso, de que a Cidade de *Grottkau* se lhe tinha rendido, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam, que se compoñha de novecentos homens, os quaes foram levados para *Neiff*.

A 13. chegou outro Exprello com aviso, de que o Feld Marechal Conde de *Neuperg* havia obrigado aos Prussianos a levantar o bloqueyo, que tinham posto á Cidade de *Brieg*; e que depois de a haver provido de mantimentos, e muniçoens, e treçado a sua guarniçam, marchára a buscar o inimigo, para lhe dar batalha. Hoje pelo meyo dia chegou outro com a noticia de ter havido na *Silezia* huma sanguinolenta batalha entre os dous Exercitos, que se deu nas visinhanças de *Lewin*, e durou seis horas inteiras; que a grande força dos inimigos se empregou contra o nosso lado esquerdo, onde tinhamos sete Regimentos de Cavallaria., que rechaçaram os inimigos, e os foram levando até alem de huma das suas baterias: que depois se tornáram a reunir, e nos atacáram de novo; porém que a noite separou o combate, e o Feld Marechal Conde de *Neuperg* achára conveniente retirar-se para *Neiff*; que da nossa parte houve 2U. homens mortos, entre os quaes se acháram o General *Roemer*, e outro General, em cujo nome se varia; que houve outros Generaes feridos, e entre elles os Generaes *Braun*, e *Lentulus*. Esperam-se no primeiro Correyo as mais particularidades deste successo. Hontem passou por junto desta Cidade a segunda columna do Rígimento de Dragoens de *Kevenbulla*, que vai para o Campo, que se hade formar na charneca de *Melfer* na fronteira da *Austria Superior*., para observar os movimentos dos *Bavaros*, e será brevemente composto de dez até 12U. homens.

Berlin 18. de Abril.

A Nte hontem se fizeram aqui festejos publicos com a occasiam da victoria que El Rey alcançou a 10. do corrente do Exercito Austriaco, comandado pelo Feld Marechal Conde

de de *Neuperge*. As duas Rainhas assistiram neste dia na Igreja principal, onde se cantou o *Te Deum*, e houve Sermão de acção de graças; e depois dos Offícios Divinos se fez huma descarga geral de toda a artilharia, e o Regimento de *Dobna*, que estava formado, fez tambem varias descargas de mousquetaria. Nam se tem ainda recebido relação com as circumstancias. Tudo o que se tem publicado atégora he, que a batalha começou pela huma hora depois do meyo dia, junto de hum lugar chamado *Molwitz*, huma, ou duas legoas distante de *Brieg*: que ElRey mandava o lado direito, o Peld Marechal *Schwerin* o esquerdo, e o Principe de *Anbalt Dessau* o corpo de batalha: que os Austriacos atacáram logo o lado esquerdo com muita furia, e causáram nelle alguma dezordem; mas que havendo ElRey feito avançar para aquella parte hum Corpo de Granadeiros com alguns ~~seu~~ fizeram tambem pôr em confuzam aos Austriacos: que o combate fora muy porfiado, e o fogo de parte a parte muy forte; mas que nam podendo os Austriacos sustentar mais tempo os dos Prussianos, se viram obrigados a retirar-se pelas cinco horas da tarde, largando a ElRey o Campo da batalha. A perda que houve da parte dos Prussianos, se avalia em perto de 2 U. homes entre mortos, e feridos; e a dos Austriacos em perto de 5 U. mas ainda se nam pôde dar a lista exacta. As cartas de *Breslavia* dizem, que a perda dos Austriacos fora de 3 U. mortos, igual numero de feridos, e 1 U. 200. prizioneiros. O Principe *Federico de Brandenburg Schwedt* foy morto na força da batalha, como tambem o General *Schulenburgo*. Os Principes *Carlos*, e *Guilherme*, e alguns outros Generaes ficáram feridos. Da parte dos Austriacos morreráram hum Principe de *Birkenfeldt*, e os Generaes *Lentulus*, e *Grune*, e ficáram feridos o Peld Marechal Conde de *Neuperge*, e o General *Braun*. Logo no dia seguinte depois da batalha mandou ElRey investir novamente a Cidade de *Brieg*, e dizer por Mont. de *Podewiltz*, seu Ministro do Gabinete ao Cardeal de *Sintzendorff*, que S. Mag. lhe permitia se retirasse a *Vienna*, em quanto durassem as perturbaçoens da *Silezia*.

Frankfort 20. de Abril.

O Marechal de *Belleisle* voltou incognito de *Moguncia* a esta Cidade a 9. e ontem partiu pela posta para *Dresda*. Dizem que voltando daquella Corte irá a *Manheim*, e a *Munick*. As novas, que vem da *Silezia*, variam muito, e nam se pôde saber ~~com~~ com certeza. Receber-se aqui a nova de huma

ma sanguinolenta batalha, que houve a 10. deste mez na *Silezia* entre o Exercito Austriaco, e o del Rey de Prussia; e que o primeiro depois de hum combate de mais de cinco horas se retirou em boa ordem a cobrir-se com a artelharía de *Neiss*; mas neste momento se acaba de saber por hum Expresso chegado de *Nuremberg*, que o Exercito Austriaco, reforçado por hum grande corpo de Cavallaria, tivera segundo combate com os Prussianos, em que estes ficáram vencidos; mas como se nam refere alguma particularidade, dia, nem lugar do conflicto, se tem esta noticia por sem fundamento. Em huma carta de Berlin se diz no *Post Scriptum* de 14. de Abril „ Agora „ chega noticia de *Breslavia*, que o General Conde de Neuperg, como Plenipotenciario da Rainha de Hungria, tem „ ajustado huma composiçam com o nosso Rey, pela qual S. „ Mag. ficará com toda a *Silezia* inferior. Corre a voz, que a Caza Eleitoral de *Saxonia* pretende alcançar hum emprestimo de tres milhoens dando em penhor o Condado de *Mansfeld*, e huma parte da *Luzacia*. Segundo algumas cartas de *Petrisburgo*, a Duqueza Regente, depois de assistir a hum grande Conselho de guerra, mandou despachar ordens ao Feld Marechal Conde de *Lascy*, para logo pessoalmente passar a *Wyburgo*; e alli ajuntar as Tropas, que estam aquartelladas naquella Provincia, e fazer a revista dellas. Nam se sabe ainda, quando partirá de Hanover Mons. de *Munchhausen*, primeiro Embaixador del Rey da Gran-Bretanha como Eleitor do Imperio, cuja comitiva se compoem, conforme dizem, de quatro Gentishomens, quatro Pagens, quatro Heyduques, e doze lacayos, além dos Officiaes da sua Caza. O Magistrado de *Hamburgo* manda tambem ao Congresso Eleitoral a Mons. de *Spreckelsen* seu Conselheiro, para fazer as representaçoens convenientes aos interesses da Cidade.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 24. de Abril.

Corre aqui a voz, que se determina formar hum Exercito de observaçam na Provincia de *Flandres*. Isto se faz verosimil com as ordens, que se deram aos Coroneis Comandantes dos Regimentos, que estam neste Paiz, para fazerem tendas para as Tropas. Fala-se em reforçar as guarniçoens das Praças fronteiras. Tem-se começado a trabalhar ha dias nas fortificaçoens de *Ostende*, e em reparar o porto da mesma Cidade, e o de *Neuporte*. Despachou-se ordem ao Coman-

mandante de *Luxemburgo*, para fazer concertar com toda a prella as fortificaçoens daquelle Praça, e que a ponha em estado de boa defenſa. Dizem que eſta reſoluçam ſe tomou nas conferencias, que ſe tem feito no Paço ſobre os avisos, que trouxe hum Expreſſo, que veyo de Londres, e partiu para Vienna. Tem-le dado aos Officiaes dos Regimentos o dinheiro neceſſario para reclutarem com prella as ſuas Companhias, como no tempo da guerra. Os avisos das fronteiras dizem, que tambem os Francezes trabalham nas fortificaçoens de *Bergue de Sant Vinox*, onde augmentam algumas obras; e que poem as outras Praças da parte do Flandres em bom eſtado de defenſa. Chegam varios Expreſſos da Corte de Vienna, de que alguns paſſam a Londres, e nunca ſe publica nada do que elles contêm.

GRAM BRETA N H A.

Londres 21. de Abril.

H Oje apreſentáram os Senhores a ElRey em reſpoſta da ſua ultima Pratica o ſeguinte Memorial.

Clementiſſimo Soberano.

N O's os muito obedientes, e muito fieis ſubditos de V. Mag. os Senhores Eſpirituaes, e Temporaes, juntos em Parlamento pedimos a V. Mag. a permiſſam, para lhe rendermos as graças pelo clementiſſimo diſcurſo, que emanou do ſeu Trono, como tambem pela grande attenção, e cuidado, que V. Mag. tem da conſervaçam da balança do poder, da paz, e da liberdade da Europa, de que depende tanto a tranquillidade, e a ſegurança deſtes Reynos.

Nam podemos exprimir baſtantemente a grande inquietaçam, que nos causa a guerra, que ſe tem manifeſtado na Europa, e introduzido em huma parte dos dominios Austriacos; e eſtamos infinitamente convencidos da prudencia de V. M. na reſoluçam, que tomou de ſuſtentar a Pragmatica Sançam, e ſocorrer a Rainha de Hungria.

Aſſeguramos a V. Mag. que no caſo, que ſeja neceſſario fazerem ſe mayores despezas para a defenſa de huma cauſa tam juſta, póde eſtar certo, que Nós concorreremos para iſſo com zelo, e prazer; e poremos a V. Mag. em eſtado de ajudar eficazmente a Rainha de Hungria, e prevenir por todos os meyos razoaveis a deſtruiçam da Casa de Auſtria, antiga, e natural aliada da Coron Britannica.

Tambem nos crêmos obrigados a renovar com eſta occaſiam

os protestos da nossa inviolavel fidelidade, e fazer a V. Mag. as mais fortes asserções, de que no caso, que buina parte dos dominios de V. Mag. (ainda que independentes da Coroa da Gran Bretanha) chegar a ser atacada por qualquer Principe, ou Potencia que seja em resentimento das justas, e necessarias medidas, que V. Mag. tem tomado, ou tomar para manter a Pragmatica Sanção, estamos resolutos a empregar todas as nossas forças para defender, e proteger os taes dominios contra todo o ataque, ou insulto.

Hontem passaram os Senhores á sua Camera para abrir Comercio com a Persia por meyo da Russia, outro para determinar mais exactamente a Longitude, e Latitude. Hum terceiro para animar os Marinheiros a quererem servir nas Esquadras de guerra; e o quarto para impedir projectos illicitos nas Colonias da America.

P O R T U G A L. Lisboa 25. de Mayo.

E L Rey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitaram na segunda feira 15. do corrente a nova Igreja dedicada ao glorioso S. Joam Nepomuceno, onde se celebravam as Vesperas da sua festa. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras a visitaram no dia seguinte.

No dia 6. e 8. do corrente leu de *Jure aperto* no Tribunal do Desembargo do Paço o Doutor Nuno Mendes Barreto, Desembargador da Relação do Porto, Lente de Instituta da Universidade de Coimbra, e Collegial do Real Collegio de S. Paulo; ostentando neste difficultoso acto literario nam só a perfeita comprehensão de toda a Jurisprudencia, mas huma vastidão de Ciencia no modo com que prontamente resolveu, e explicou as mayores duvidas, e dificuldades, que se lhe propuzeram.

A 12. faleceu na sua quinta de S. Sebastião da Pedreira em idade de cinquenta annos Antonio de Souza da Silva, fidalgo da Caza Real, Alcaide mór de Porto de Móz, Comendador das Comendas de S. Pedro de Torrados, e de S. Vicente de Gradomil na Ordem de Christo, Senhor dos Quartos na Villa de Vranha do Alentejo, e Guardamór das naus da India, e Armadas, cujo emprego serviu 34. annos com grande zelo, e desinteresse. Foy sepultado na Capella de Nossa Senhora da Conceição na Igreja dos Religiosos Terceiros de Nossa Senhora de Jesus, de que era Padroeiro, e onde tem jazigo a sua caza.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.